



53 Secretaria Executiva ou pelo Presidente do CONSEMA, tá bom! Porque a única instituição que  
54 pode, podemos dizer assim, incitar as discussões nas Câmaras Técnicas é o próprio Plenário,  
55 regimentalmente os documentos não podem entrar direto pela Câmara Técnica, quando são  
56 expedidos de fora do CONSEMA. **Sr. Ivo Lessa:** Isto é um requerimento meu, e não da Câmara  
57 Técnica, foi feito um informe na CTP e anexado em ata. **Sr. Rafael Lameira:** Esta bem agregamos  
58 ao ponto em questão. Então o primeiro ponto de pauta desta reunião ordinária: Agenda, que o  
59 CONSEMA, digo que o presidente do CONSEMA esta propondo pra 2012, 2013, então passo a  
60 palavra para nosso presidente em exercício Fernando apresentar a pauta. **Sr. Presidente:** Em  
61 primeiro lugar gostaria de agradecer a presença de todos e justificar minha presidência interina; o  
62 Secretario Hélio Corbellini esta em atividade com o Governador lá em Bento Gonçalves, na  
63 atividade de interiorização do governo estando hoje e amanhã lá, e pediu para eu substituí-lo no dia  
64 de hoje, o que pra mim é uma grande honra e espero dar conta do recado. Bom este tema o  
65 primeiro, o ponto de pauta da Agenda de Debates é uma discussão que eu o Hélio e alguns outros  
66 atores do CONSEMA estamos fazendo já há algum tempo, a partir da conclusão que chegamos que  
67 o CONSEMA esta com seu papel extremamente esvaziado e diminuído, e que é necessário retomar  
68 o papel ao qual o CONSEMA foi pensado, e dentro desta ideia a gente esta propondo para que os  
69 conselheiros ajudem a montar, e esse é o espirito da reunião de hoje, deste ponto que obviamente  
70 não se encerra hoje, a gente vai estabelecer de comum acordo um prazo para isso, uma agenda de  
71 grandes temas, grandes debates para os próximos dois anos para que o CONSEMA de fato retome  
72 seu papel de norteador da Política Ambiental do Estado e não apenas de carimbador de algum ponto  
73 especifico como alguma capacidade de licenciamento municipal ou coisa do gênero, que era ao que  
74 o CONSEMA vinha se resumindo no último período. Então nossa ideia é que o CONSEMA de fato  
75 retome seu papel original de debater os grandes temas relativo a questão ambiental, compreendendo  
76 inclusive esta questão ambiental no espirito da Rio Mais 20, como uma discussão que transcende os  
77 limites estritamente ambientais. A discussão ambiental entendida dentro do ambiental aliado ao  
78 desenvolvimento social e econômico, então dentro deste espirito de grandes temas, que a gente acha  
79 que devem nortear o debate, por exemplo: a discussão da Matriz Energética, que obviamente é um  
80 debate que não diz respeito estritamente a uma discussão técnica sobre que instrumentos utilizar na  
81 constituição de Matriz Energética do Rio Grande do Sul. Obviamente vai ter que se aliar aquilo que  
82 se pensa como melhor ambientalmente com a necessidade do estado para seu desenvolvimento  
83 econômico e social, só para dar um exemplo, de como é importante a gente fazer que esse debate  
84 seja absolutamente transversal. Então a nossa ideia do ponto de pauta de hoje, era ouvi-los sobre  
85 essa preocupação, ver se o conjunto dos conselheiros compartilham dessa preocupação da  
86 Presidência do CONSEMA e da Presidência minha, na FEPAM e de outros conselheiros que  
87 manifestaram essa mesma preocupação de retomar um papel mais expressivo e mais significativo  
88 para o CONSEMA, e isso obviamente passa por ter um local adequado de reuniões, eu gostaria de  
89 lamentar inicialmente a gente estar fazendo esta reunião aqui em condições realmente bastante, esta  
90 é minha opinião, precárias e com um atraso injustificável, também muito longo, acho que isto não  
91 ajuda em nada a gente imprimir um outro ritmo, como a gente deseja para o CONSEMA. Então  
92 espero que este problema de local seja resolvido bastante a contento em breve, já que a gente não  
93 esta podendo, por determinação do Ministério Público, do Trabalho, do Corpo de Bombeiros e de  
94 outros órgãos, utilizar os nossos espaços lá no prédio da Carlos Chagas, devido ao sinistro ocorrido  
95 lá em março, a ideia é não ter nenhuma reunião volumosa, como é a reunião do CONSEMA, com  
96 tantos conselheiros dentro lá do prédio, então a gente esta tendo que se socorrer de espaços  
97 alternativos, da última vez, onde infelizmente não obtivemos quórum a reunião era no plenário lá  
98 em cima, que na minha opinião tinha boas condições, eu não sabia que a reunião seria instalada aqui  
99 no subsolo, acho que aqui esta em condições bastante ruins para realização da reunião, mas  
100 infelizmente já que aqui estamos, vamos dar sequência a ela no dia de hoje. Mas prometo que a  
101 gente vai ter em breve um novo prédio pra onde a gente esta mudando todo o Sistema do Meio  
102 Ambiente, pra que não sabe ainda é aquele prédio que era da antiga Companhia União de Seguros  
103 Gerais, ali na Borges de Medeiros, praticamente defronte a prefeitura, o prédio foi ele recentemente  
104 todo reformado, esta em ótimas condições e esta sendo previsto a construção, não estava no projeto

105 original, mas a gente já tendo locado o prédio, vamos ser os ocupantes dele nos próximos anos, esta  
106 sendo prevista a construção de um auditório com uma boa capacidade, etc, inclusive para abrigar as  
107 reuniões do CONSEMA, assim como sala para todas as Câmaras Técnicas, toda a ideia de  
108 constituição do CONSEMA esta prevista no projeto arquitetônico e de ocupação de espaço lá no  
109 novo prédio. Espero que em breve a gente tenha melhores condições de trabalho não só no plenário  
110 mas para os conselheiros nas respectivas Câmaras Técnicas. Então deixo aberta a palavra pra ouvir  
111 se compartilham dessa opinião da presidência do CONSEMA, de ressignificar, este é o termo que a  
112 gente esta usando, o CONSEMA, e abrindo para o conjunto dos conselheiros por um prazo de um  
113 mês, me parece razoável, mas queremos ouvir os senhores conselheiros se este prazo parece  
114 razoável de inclusão de temas para que numa próxima reunião a gente defina um calendário em  
115 cima deste temas. O Paulo lá do INGÁ, por exemplo saiu na frente, propondo para hoje a inclusão  
116 de quatro temas, que na minha opinião todos eles tem relevância, neste sentido de ressignificação  
117 do CONSEMA, todos eles poderiam ser debatidos nesse espirito, são temas muito interessantes,  
118 seria relativos aos licenciamentos no Litoral Norte, uma explicação do que esta acontecendo; o  
119 Papel do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional; sobre o Zoneamento da Silvicultura e sobre a  
120 Matriz Energética, que são temas que a gente acha que com certeza devem estar contemplados nesta  
121 Agenda, já são sugestões concretas de alguns temas, mas que pelo equacionamento do horário da  
122 reunião de hoje, a gente imagina que seja possível incluir o primeiro tema, pelo menos na condição  
123 de Presidente da FEPAM, eu gostaria de incluir o primeiro tema. Que são esclarecimentos relativos  
124 aos licenciamentos no Litoral Norte. **Sr. Mauro Kruter Kotlhar:** Nós enviamos, também propostas  
125 de pauta pelo e-mail da Secretaria da Saúde, que eu vou entregar agora, a gente trouxe o original **Sr.**  
126 **Rafael Lameira:** Nós ainda não recebemos. **Sr. Presidente:** É este aqui que me passou foi o Rafael  
127 através da Secretaria Executiva a pedido do Paulo, eu que tinha conhecimento antes da reunião. O  
128 seu eu não recebi pelo menos, não sei também. **Sr. Rafael Lameira:** Esta inscrita a Lisiane Becker,  
129 mas eu quero antes de passar a palavra, eu quero dizer que foram muito boa a experiência que nós  
130 realizamos nos últimos dois dias de realizarmos reuniões pré-CONSEMA, por dizer assim, no  
131 espirito, o que já era realizado no CONAMA, nós conseguimos avançar um pouco mais neste  
132 debate da Agenda junto com os companheiros que participaram; o professor Buckup, nossos colegas  
133 de governo, a FIERGS e demais entidades que foram parceiras nessa discussão. Inicialmente nós  
134 tínhamos o projeto de avançar nessa Agenda, durante estas reuniões pré-CONSEMA, pra tentar  
135 defini-la ainda na reunião de hoje, porém como foram atrasados os ofícios remetidos aos  
136 conselheiros, nós, por algumas manifestações, avaliamos que seria cabível que nós iniciássemos o  
137 debate nesta reunião e déssemos tempo para que as entidades amadurecessem internamente as  
138 proposições e enviassem a Secretaria do CONSEMA pra sistematizar até o próximo dia onze (11)  
139 de julho, para que elas voltem à pauta para aí sim ser definida uma Agenda no dia dezoito de  
140 julho, que é a nossa próxima reunião do CONSEMA, para que a gente estabeleça assim um  
141 calendário para 2012 e 2013, com esses grandes temas, é claro, não abrindo mão, o CONSEMA, de  
142 tratar as pautas já em aberto, tem coisas que ainda estão em aberto, como: a Emissão de Poluentes  
143 Atmosféricos, a Silvicultura e demais questões que vão aparecer, mas tentar estabelecer uma  
144 espinha dorsal de debate de uma política ambiental para o estado do Rio Grande do Sul através do  
145 CONSEMA. Então esta dada a palavra a primeira inscrição, Mira Serra e depois a Secretaria de  
146 Saúde. **Sra. Lisiane Becker:** É dois pontos: As reuniões pré-CONSEMA, eu não estou entendendo,  
147 se são, a exemplo das reuniões pré-CONAMA que é uma reunião anterior pra discutir o que vai ser  
148 colocado em pauta no dia seguinte. Eu não estou entendendo. O que estão ocorrendo são reuniões  
149 setoriais, que não tem nada a ver, não são nada parecido com o que acontece no CONAMA. No  
150 CONAMA a gente chega um pouco antes, um dia antes, tem-se uma reunião para discutir a pauta do  
151 dia seguinte e alguns assuntos da pauta do dia seguinte. **Conselheiro não identificado:** Pelo que eu  
152 entendo aquela reunião é da Administração Direta dos órgão do estado que... (inaudível) **Sr. Rafael**  
153 **Lameira:** Qual reunião? **Conselheiro não identificado:** As reuniões pré-CONSEMA. **Sr. Rafael**  
154 **Lameira:** Só pra esclarecer, nós tivemos duas reuniões, digo três reuniões, uma ontem de manhã  
155 com as entidades do terceiro setor, a tarde com as entidades de classe e hoje de manhã com os  
156 setores do governo, foi quarta-feira, manhã e tarde e quinta-feira de manhã, foi quarta-feira, manhã

157 e tarde e quinta-feira de manhã para discutir a pauta, os que estiveram presentes podem... **Sra.**  
158 **Lisiane Becker:** Eu não recebi nada, uma colega minha, de outro setor, que não esta presente hoje,  
159 eu falei com ela ontem, também não recebeu! O pedido de pauta para o dia vinte e seis (26) ela  
160 recebeu no dia vinte e cinco (25) por isso ela não pode entregar. Eu não recebi. Eu não recebi foi  
161 com AR (Aviso de Recebimento de Correspondência). Eu não recebi. Fica uma sugestão que seja  
162 enviado também por e-mail, que em qualquer lugar do país que eu me encontrar eu fico sabendo.  
163 **Sr. Rafael Lameira:** Por e-mail? Esta bem! É por isso que a gente esta ampliando... **Sra. Lisiane**  
164 **Becker:** (inaudível). **Sr. Rafael Lameira:** Teve entidades que compareceram, o INGÁ, o IGRÉ.  
165 **Sra. Lisiane Becker:** Eu não soube... e peço que enviem por e-mail também. **Sr. Rafael Lameira:**  
166 Esta bem! **Sra. Lisiane Becker:** Bom a pergunta que eu ia fazer, é se levaram em consideração nas  
167 atas todos os assuntos pendentes, questões levantadas pelas ONG's e incluídas em Assuntos Gerais  
168 que foram remetidos para a reunião seguinte e não foi discutido e peço que façam a leitura destas  
169 atas para que se vejam os assunto que não foram resolvidos, pois eu acho que não tem cabimento a  
170 gente ficar resgatando isso se tem uma Secretaria Executiva para fazer... (inaudível) ...mas  
171 principalmente os encaminhamentos que foram dados e ficaram pendentes. Uma coisa bastante  
172 interessante no Comitê... (inaudível) ...da Biosfera... (inaudível) ...muita coisa pendente a ser  
173 resolvida. E a segunda coisa é que sejam considerados os ofícios que foram entregues pelas ONG's,  
174 só a Mira Serra entregou três ofícios, na última... (inaudível) ...no fim, tem três ofícios com  
175 demandas. Eu fico preocupada em saber que a gente fica mandando ofícios com pautas e, o que  
176 acontece com eles, vão ser considerados, a gente tem que mandar outro com as mesmas pautas, tem  
177 ofícios entregue em plenário, lido em plenário, entregue e carimbado, nós vamos ter fazer este  
178 serviço de buscar e reenviar ou existe um sistema lá na Secretaria Executiva que vai resgatar estes  
179 ofícios que já foram entregues. **Sr. Rafael Lameira:** A Secretaria da Saúde. **Sr. Mauro Kruter:**  
180 Kotlhar: Nós recebemos com muita satisfação essa proposta, em que os próprios órgãos e membros  
181 do CONSEMA possam pautar, nós da administração direta principalmente que tem atividade diretas  
182 sobre a nossa responsabilidade de políticas públicas, e que tem diversos problemas que tem  
183 interface direta, o problema vem do impacto ambiental e muitas vezes esses impactos não são  
184 abrangidos aqui pelas pautas que entram normalmente aqui, e que a maioria das pautas vem por  
185 pressão de assuntos emergentes e que são circunstanciais, as vezes oportunistas até, e que  
186 representam uma questão, bem, de uma classe, e eu acho que é bem mais importante nós nos  
187 anteciparmos as questões, e através de uma, e que a gente imagina e torce pra que isso represente  
188 uma Gestão Ambiental mesmo, essa proposta de pré-agendar, ou seja constituir uma Agenda com  
189 base no conhecimento e o diagnóstico prévio que os órgãos tem do que o meio ambiente representa  
190 em suas atividades, isso vai significar pra nós a gente se adiantar aos problemas, não como na  
191 questão energética, nós virmos aqui atender uma questão de uma determinada circunstância que está  
192 acontecendo agora no Rio Grande do Sul, ao em vez disso nós podermos dizer o que a gente  
193 pretende pra sociedade, a partir das demandas que, por exemplo a saúde tem, eu cito o exemplo da  
194 questão do saneamento, que seria um segundo tema que eu queria colocar, nem é outro tema, na  
195 verdade é uma demanda que a gente tem aqui, o que não é atendida nunca porque nós não temos  
196 uma participação do órgão de gestão de saneamento dentro da Câmara Técnica, dentro do  
197 CONSEMA. O Departamento de Saneamento que faz parte da SEADUR (Secretaria de Habitação e  
198 Saneamento), que ele tem uma função, e que nosso entender ele não exerce em toda sua amplitude,  
199 nunca exerceu, ele se restringiu muito a própria CORSAN, então sempre foi gestão muito mais de  
200 uma autarquia dizendo como se faz saneamento no estado, agora tem a política de saneamento que  
201 foi editada há alguns anos atrás, então o estado criou também um Conselho Estadual de Saneamento  
202 e que também não exerce em sua amplitude todas as funções que deveria exercer, e que tem  
203 impacto direto sobre o meio ambiente e o ser humano. Por exemplo a Câmara Técnica de Gestão  
204 Compartilhada, que trata de muito dos Planos de Saneamento, nós não temos a participação de um  
205 órgão de saneamento. Que é o Departamento de Saneamento do Estado, que faz a gestão dos  
206 recursos de saneamento no estado, que busca recursos em Brasília, no Ministério das Cidades e que  
207 determina quais são as prioridades, ele não se faz representar no CONSEMA. Então acho  
208 importante a gente pautar isso aí, justamente porque a gente quer se antecipar a qualquer problema

209 de tempo, ao problema de ter água de boa qualidade e em quantidade suficiente para suprir as  
210 necessidades de população, face ao conflito de uso em outras atividades, e uma necessidade de  
211 gestão com uma amplitude muito maior que os Comitês de Bacias podem alcançar, pela própria  
212 concepção que eles estão trabalhando. Eu acho que a gente tem que ir para um nível superior de  
213 gestão, com uso do conhecimento público, com qualidade técnica nas discussões e com pessoas  
214 qualificadas ou com assessoramento daquelas pessoas, pois eu acho que todo mundo que estão nos  
215 Comitês de Bacias tem as melhores das intenções, mas eu acho que deveria ter um assessoramento  
216 técnico de nível que o estado deveria dar, não sei se com parceria com universidades ou com quer  
217 que fosse para fazer um estudo hidrológico bem fundamentado do uso do solo, do uso da  
218 disponibilidade dos recursos hídricos, com condições de realmente fazer uma boa gestão. **Sr.**  
219 **Presidente:** Pelo que eu compreendi você esta, objetivamente, propondo dois temas nesta Agenda  
220 de Debates: Saneamento e Gestão de Recursos Hídricos, é isso? **Sr. Mauro Kruter Kotlhar:** É eu  
221 entendo que deve se buscar trazer para dentro do CONSEMA... **Sr. Presidente:** Sim isso são temas  
222 específicos da representação, mas como a pauta no momento é Agenda de Debates os dois temas  
223 que o senhor esta propondo que venham para a pauta são Saneamento e Gestão de Recursos  
224 Hídricos, é isso. No início nós não havíamos estabelecido nem duração nem teto... **Sr. Mauro**  
225 **Kruter Kotlhar:** Eu acho que é importante a ideia de a gente pautamos, a gente ter uma gestão e  
226 exercer uma gestão ambiental mesmo, de forma que agente se antecipasse assim, e fazer gestão. E  
227 os pontos que eu coloquei estão aqui: Proteção dos Mananciais, acho que é importante. **Sr.**  
228 **Presidente:** Bom, o senhor já entregou por escrito. **Sr. Mauro Kruter Kotlhar:** Isso! Ok! **Sr.**  
229 **Presidente:** Eu proponho que a gente neste tema demande um hora de debate e inscrições de cinco  
230 minutos. Eu vou tentar organizar aqui então as intervenções, certo. Qual é a ideia, referendar ou não  
231 esta ideia de calendário de dois anos de grandes temas e já concretamente quem já quiser propor  
232 algum tema. Ok! **Sr. Rafael Lameira:** A companheira da IGRÉ? **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Não,  
233 AGAPAN! **Sr. Rafael Lameira:** AGAPAN, desculpe-me! **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Primeiro vou  
234 propor uma dinâmica, sobre a questão das pautas: Que a gente encaminhe as pautas por e-mail para  
235 a Secretaria Executiva e ela sistematize, e traga já na próxima reunião. Ficará muito melhor, do que  
236 cada um lendo aqui a sua proposta com as suas justificativas. Senão nós não vamos sair dessa  
237 reunião nunca. Bom, mas o que eu quero colocar mesmo é neste ponto da Agenda, é parabenizar a  
238 Secretaria Executiva do CONSEMA que reconheceu as péssimas condições que nós estamos  
239 fazendo essa reunião hoje, o atraso da reunião, demonstrando que a Secretaria Executiva ou o  
240 CONSEMA, vamos dizer assim, não esta preparado para as reuniões plenárias, todas as reuniões  
241 plenária são uma espécie de improviso. Surpresa! Vamos ter reunião hoje! Aí nós vamos armar  
242 todos os esquemas para receber os conselheiros, sempre é assim! Sabem que tem reunião, as  
243 reuniões são previamente agendadas, a estrutura deveria estar aqui montada, com os aparelhos  
244 verificados, ver se esta tudo funcionando, se as instalações são adequadas ou não, pra receber o  
245 CONSEMA, em fim eu acho lamentável o CONSEMA estar se reduzindo ao porão da Fundação  
246 Zoobotânica, mas tudo bem, ela reconheceu e eu acredito que nas próximas reuniões as coisas vão  
247 melhorar! Tudo bem estão assumindo a, relativamente, pouco tempo. Vamos acreditar que as coisas  
248 vão mudar! Em relação a questão da reunião dos setores que foi proposta, é muito interessante  
249 dentro do CONSEMA. Nós também recebemos esta carta na segunda-feira, e na terça-feira de  
250 noite... (inaudível) pegou a carta, e no momento a antecedência foi exígua pra enviar um ofício com  
251 propostas para a reunião. Felizmente dois colegas nossos de ONG's puderam estar presentes, e  
252 fomos recebidos lamentavelmente pelo colega que esta se demitindo do CONSEMA, ou seja por  
253 um funcionário demissionário para discutir sobre as pautas do CONSEMA, então também isso  
254 demonstra o interesse da Secretaria ou da SEMA, enfim gestores da área ambiental com os  
255 conselheiros, e o secretário nem ao menos compareceu a reunião, nem o secretário executivo do  
256 CONSEMA, o secretário estava ausente. **Sr. Presidente:** O secretário executivo é o senhor Rafael  
257 Lameira. **Sr. Rafael Lameira:** O secretário Executivo sou eu. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Não, a  
258 FEPAM é a Secretaria Executiva do CONSEMA! **Sr. Presidente:** Não. **Sra. Edi Xavier Fonseca:**  
259 Não é mais? **Sr. Presidente:** Nunca foi! **Sra. Edi Xavier Fonseca:** É o secretário do Secretário? **Sr.**  
260 **Rafael Lameira:** O Secretário é o Presidente do CONSEMA, o Presidente da FEPAM é o

261 substituto. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** O senhor é o Presidente da FEPAM? **Sr. Presidente:** (Carlos  
262 Fernando Niedersberg) Não sou eu o Presidente da FEPAM! E estou como presidente interino do  
263 CONSEMA. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** O senhor esta como demissionário? **Sr. Rafael Lameira:**  
264 Agora sim. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Desde ontem? **Sr. Presidente:** A senhora me desculpe  
265 conselheira, só não sei qual a relevância. É decisão pessoal, dele, se demitir, não sei qual é... **Sra.**  
266 **Edi Xavier Fonseca:** Sim para o CONSEMA é relevante sim... **Sr. Presidente:** É uma decisão  
267 pessoal, dele, que a gente tomou conhecimento agora. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Eu não estou  
268 discutindo o mérito... **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** Ele pode estar deixando o cargo, mas tem todo  
269 o direito de exercê-lo até a exoneração. Presidente: Ele esta no cargo! **Sra. Edi Xavier Fonseca:**  
270 Tu dissestes que a partir de ontem tu já não estarias mais. **Sr. Rafael Lameira:** Não foi isso que eu  
271 disse, eu disse que a partir do próximo mês. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Ah! No próximo mês. É  
272 óbvio que é uma decisão de fórum íntimo. E outra coisa que eu gostaria que fosse relatado é do que  
273 é que a SEMA levou de propostas para a Rio Mais Vinte, o que o estado através da Secretaria do  
274 Meio Ambiente, quais são as propostas levadas pela SEMA, já que nós não temos discussão dentro  
275 do CONSEMA sobre Rio Mais Vinte, e as pautas nossas específicas nós vamos encaminhar por e-  
276 mail. **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** Eu gostaria de saudar essa iniciativa da Secretaria Executiva de  
277 fazer este trabalho, ao ver que o CONSEMA está um pouco desarticulado. Mas apesar de todos esse  
278 problemas, nós tivemos uma reunião ontem, e eu já estou antecipando as ideias dos comitês, são  
279 vinte e cinco comitês. Pelo que eu entendi, ficou acertado até o dia onze, pra trazermos essas  
280 propostas. Os comitês já estão elaborando uma proposta, então eu só vou apenas esboçar uma ideia  
281 que virá dos comitês, e que é na seguinte perspectiva e premissa: Considerando que a água é um  
282 recurso ambiental primordial e mais importante de todos, e com base nisso, a proposta abordará a  
283 sustentabilidade dos recursos hídricos e com isso fazendo um “link” com a implantação do Sistema  
284 de Recursos Hídricos, dos Planos de Bacias e a partir disso desencadeando a uma proposta de  
285 política ambiental para o estado. O segundo ponto são as áreas florestais, as Áreas de Preservação  
286 Permanente (APP's), as Unidades de Conservação e as Reservas Legais; esse esforço de  
287 preservação dos recursos florestais tem um objetivo, que vem do Código Florestal, que é proteger a  
288 água, então é preservação da água e a partir disso nós temos a conservação da água, então pra  
289 conservação da água entra mais dois sistemas, o de saneamento e o de resíduos sólidos e o de meio  
290 ambiente abarca todos. O Plano Ambiental do Estado está pronto, que é o código ambiental, lá está  
291 isto tudo escrito, lá diz que nós vamos ter todo um planejamento, uma gestão ambiental  
292 prioritariamente feito por bacias hidrográficas e que deve levar em consideração todas as  
293 transitoriedades, então o que a gente esta trazendo tecnicamente é isso: O recurso primordial é a  
294 água, o segundo recurso que temos que proteger, e que protege a água, são as florestas que vão fazer  
295 a proteção dessa água, e tem também todo o suporte pra biodiversidade, e aí nós temos a ameaça a  
296 água, onde os dois pontos principais de ameaça da água, e ao meu ver é a falta de saneamento e os  
297 resíduos sólidos, onde nós temos, também, todo um sistema estadual, e no momento em que nós  
298 temos todos esses sistemas, aonde nós queremos chegar, a ideia já que é uma pauta de dois anos,  
299 num primeiro momento a discussão do recurso primordial, dos recursos que o protegem, que são as  
300 florestas e outros derivados, os outros que lhe ameaçam, que é a atividade econômica em si,  
301 estritamente a atividade humana que é a questão do saneamento, que é esgoto e lixo, e a partir disso  
302 pra que? Pra nós chegarmos aonde? Pra nós fazermos este planejamento ambiental do estado  
303 considerando o objetivo, que é nossa meta, que fazermos o zoneamento ecológico e econômico do  
304 estado, em funcionamento os Comitês de bacias tem uma contribuição, o sistema de recursos  
305 hídricos uma grande contribuição, que é um sistema que, embora capenga e que tem todos as  
306 dificuldades, mas tem três regiões hidrográficas, o Guaíba esta com a agencia em formação e  
307 muitos comitês já tem plano de bacia feito, então tendo o plano de bacia, tem o diagnóstico feito, a  
308 bacia já esta dividida em setores, já se sabe a água que se tem, e a água que se quer, e disso veem  
309 dois fatores em relação a água, que é a quantidade de água que é veiculada pelo sistema de recursos  
310 hídricos, pelo CRH. E aí nós temos um outro fator que é a qualidade da água, e a qualidade da água,  
311 ela já não é de um sistema hídrico ela é de um sistema ambiental que tem a ver com licenciamento,  
312 tem a ver com a FEPAM, finalmente vai de encontro, e nosso colega da Saúde

313 colocou, que é a qualidade da água pra abastecimento humano, então aí já entra a Saúde, então a  
314 ideia que os comitês vão apresentar é isso, se nós vamos pensar em dois anos, vamos pensar o  
315 sistema ambiental desde o que é o primordial, desde o que o protege, as florestas, o que o ameaça, e  
316 que nós queremos e aonde nós vamos chegar com o impacto atual nas bacias, o diagnóstico hoje, e  
317 daqui vinte anos que a qualidade que queremos e qual é o ponto intermediário, em cinco anos, em  
318 dez anos, que ponto intermediário, então nessa experiência a gente propõem um Sistema Estadual  
319 de Meio Ambiente, ampliando e utilizando o diagnóstico das bacias, e aí é claro, vai ter os  
320 pormenores, vamos chegar lá no licenciamento atmosférico, no licenciamento do irrigante, isso  
321 falando só nos licenciamentos, tem coisas que se referem a educação ambiental, há dois dias atrás  
322 nós tivemos a reunião do FEMA, Fundo estadual do meio Ambiente, aí também tem toda uma  
323 interação, assim como nós estamos fazendo isso através dos comitês, eu acho interessante, cada um  
324 dos representantes levar isso para suas entidades, pra gente ouvir a representatividade da Saúde, eu  
325 estou dando o exemplo do colega aqui, porque lá nos comitês a gente trabalha assim, trabalha por  
326 categorias, e a gente senta pra ver dentro da categoria, a categoria da energia, da produção rural e  
327 assim por diante. **Sr. Rafael Lameira:** Companheiro. **Sr. Daniel Chies:** é só uma manifestação no  
328 sentido de informar que também recebemos o ofício com relação a proposta de pauta no dia vinte e  
329 cinco, por esse motivo ainda não encaminhamos as propostas, mas dentro do prazo estipulado até  
330 onze de julho, um prazo mais adequado, a gente vai estar incluindo as nossas proposições. **Sr.**  
331 **Rafael Lameira:** Muito bem, agora o Corpo técnico da FEPAM. **Sra. Ana Rosa Severo Bered:**  
332 Acho que o colega colocou muito bem, como o senhor presidente disse é preciso resgatar o papel  
333 do CONSEMA, o que reflete como o CONSEMA vem funcionando, e eu representando o Corpo  
334 Técnico da FEPAM, o que eu tenho ouvido é que nós carecemos muito de decisões bem objetivas,  
335 nos parece que o CONSEMA vem discutindo coisas, discutindo, discutindo, discutindo... e as  
336 câmaras técnicas estão esvaziadas, os colegas, “ah, não vou lá na Câmara Técnica”, já eu busco  
337 como Corpo Técnico da FEPAM a contribuição dos colegas para as reuniões do CONSEMA, e as  
338 câmaras técnicas também não estão desempenhando muito bem seus papeis, as decisões não estão  
339 sendo tomadas, eu acho muito bom, muito positivo, que a gente apresente pautas concretas e  
340 necessárias, e não pautas genéricas, a política ambiental do estado ele esta definida no programa de  
341 governo, me parece, o que a gente deveria, e acho que a gente sente necessidade é do dia a dia, ...  
342 problemas que a gente poderia contar com o CONSEMA, com as câmaras técnicas, para nos facilitar  
343 a vida, por exemplo, muda a legislação federal, mudou o código ambiental, mudou a legislação ...  
344 nós ficamos ... a gente fica, como é que funciona isso, quem é decide em todo o estado quais são as  
345 regras que nós vamos adotar, quais são as questões que nós vamos discutir, isso me parece, me  
346 corrijam, é aqui, através das câmaras técnicas, é aqui que o estado que tem que apresentar. Então eu  
347 gostaria de cumprimentar os colegas que trouxeram sugestões de pauta, e salientar que nós da  
348 FEPAM tem carências, tem demandas bem especificas e que eu acho que a gente deveria contar  
349 com um CONSEMA bem forte e parceiro, que a gente traga aqui por exemplo a discussão da Lei  
350 Complementar Cento e Quarenta (LC 140), o que nós vamos fazer com a Cento e Quarenta, vamos  
351 criar uma Norma Técnica, vamos criar uma Resolução, então vamos tomar uma decisão e criar uma  
352 Portaria, digo uma Resolução. Então eu trago aqui nossa preocupação e o convite a todos para que  
353 nos unamos em torno desses objetivo firmes e fortes no nosso estado. **Sr. Presidente:** Paulo Brack.  
354 **Sr. Paulo Brack:** Bom mais ou menos dentro da pauta que veio, eu tinha, na realidade este  
355 encaminhamento que a gente fez na semana passada representa, em grande parte, demandas que já  
356 estão há muito tempo levantadas pelas ONG's. Uma delas é a questão de pontuar essa questão do  
357 litoral, que aí acho que vai ficar para o segundo ponto, então a gente depois ... Depois tem a  
358 questão do papel do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, o IPHAE nos níveis estadual e  
359 federal ... Mata Atlântica para discussão aqui no CONSEMA, todos eles com um papel importante,  
360 e tem que ver que aí entra também a questão da habilitação dos municípios na questão da Mata  
361 Atlântica. Eu acho que teríamos que fazer uma discussão maior porque a gente sabe que outros  
362 municípios que estão dentro do bioma Mata Atlântica eles vão ter que ter uma DAC até porque a  
363 legislação ficou, digamos assim, praticamente se tomou uma revisão e ainda se tem uma boa  
364 discussão em relação a isso. A gente questiona o papel do CONSEMA em relação a necessidade de

365 a gente ter um acompanhamento dos municípios em relação ao licenciamento municipal, por que  
366 não pode ficar ao Deus dará, cada município fazendo do jeito que quer, algum mecanismo de  
367 controle, de acompanhamento tem que ter, e a gente tem que discutir isso aqui. E a questão da Mata  
368 Atlântica, também, digamos assim é um dos pontos que a gente tem muita preocupação, em relação  
369 a isso, e a gente gostaria de ver esse tema, também, em relação ao Instituto do Patrimônio Histórico  
370 e Artístico do Estado, o IPHAE, de como ficaria essa questão, já que existe o decreto trinta e uma,  
371 zero, quarenta e nove (31049) de oitenta e três (1983) - “que organiza sob forma de sistema as  
372 atividades de preservação do patrimônio cultural” - ele diz que o sistema, ele tem entre outros a  
373 questão das reservas biológicas, dos parque, das reservas naturais, a fauna e a flora nativa, e os  
374 monumentos naturais, os sítios, as paisagens ... que com suas características reconhecidas no marco  
375 preservacionista ... então é claro que a gente precisa que o CONSEMA discuta esses marcos, os  
376 marcos legais, e um desses marcos legais é a questão da Mata Atlântica, já que é um patrimônio da  
377 UNESCO, enfim, e nesse encaminhamento a gente quer ver de que maneira esta se lavando em  
378 consideração essas questões. Em terceiro lugar os dados atualizados em percentual dos plantios de  
379 monoculturas arbóreas exógenas, unidade, qualidade e saneamento ambiental da silvicultura, já que  
380 de dois mil e nove (2009), de novembro de dois mil e nove até novembro de dois mil e onze (2011),  
381 aqueles dois anos ficou pendente a necessidade de fazer uma reavaliação, e a gente gostaria de,  
382 gostaria não acho que é uma exigência nossa, a gente precisa ter os dados em relação as unidades de  
383 paisagens e as unidades de bacias no que se refere a algumas unidades que já tem saturação, então  
384 nós precisamos que a FEPAM, já com seus dados de geoprocessamento, e que tem pessoas  
385 altamente qualificadas trabalhando com isso a muitos anos lá, viesse expor pra nós como é que esta  
386 a situação, que a gente sabe que já tem algumas unidades de paisagem saturadas de plantio e  
387 enquanto isso não estiver estudado e enquanto a gente não souber de que maneira esta sendo levado  
388 a questão do licenciamento, a questão dos estudos de impacto ambiental, todas as medidas  
389 mitigadoras, enfim, a gente sabe que foi contratados técnicos, houve aí um incremento de técnicos  
390 nesta área, mas a gente precisa saber como é que esta essa situação, para a gente poder na câmara  
391 técnica, que as câmaras técnicas também estão com problemas de ter quórum, a gente não esta  
392 conseguindo quórum pra discutir nada lá, então esta difícil mesmo, enquanto a gente não tiver esses  
393 dados acho que até qualquer decisão em termos de silvicultura, nós consideramos aí que não tem  
394 validade, enquanto nós não tivermos a situação dos plantios. Por último a questão como nós já  
395 vínhamos falando aí é, que a própria Secretária falou em reformatarmos a Matriz Energética, então  
396 gostaríamos que uma boa discussão em relação a alternativas, enfim, mas isso também não esgota  
397 todo o prejuízo infelizmente que algumas, no caso, tanto a AGAPAN como a Mira Serra não  
398 tiveram tempo hábil para poder apresentar outras proposições, importante também que a gente não  
399 venha juntar aqui trinta, quarenta pontos de pauta, mas que a gente tenha alguns pontos essenciais, e  
400 a gente vem aqui regatando coisas que a gente vem tratando há muito tempo. **Sr. Presidente:**  
401 Obrigado Paulo, agora é a Sociedade de Engenharia. **Sr. Fernando Hartmann:** Em primeiro lugar  
402 a Sociedade de Engenharia vê com bons olhos essa questão de discutir um CONSEMA mais  
403 atuante, mais representativo, e atingindo os objetivos para o qual foi criado, então a Sociedade de  
404 Engenharia vê como muito importante essa iniciativa que a Secretaria do Meio Ambiente, no  
405 sentido de organizar e encaminhar o CONSEMA de forma bem objetiva e discutindo o estado e sua  
406 questão ambiental, ao mesmo tempo que isso vai gerar uma discussão bastante grande, a gente  
407 também, ao mesmo tempo, fica preocupado com aqueles assuntos pendentes e que são de extrema  
408 importância, tanto para o funcionamento do próprio CONSEMA como de suas câmaras técnicas,  
409 que é o caso do Regimento Interno, o Regimento Interno do CONSEMA e das Câmaras Técnicas  
410 que não tem Regimento Interno, que é uma coisa que esta pendente e o próprio CONSEMA como  
411 as Câmaras Técnicas ficam sem ação ou com dificuldades de ter ação, porque o Regimento Interno  
412 esta defasado, e isso é uma coisa premente, para nós termos uma boa atuação, nós precisamos ter  
413 uma boa legislação interna para que as coisas aconteçam. Então a gente tem certos tema que eu  
414 acho que não precisa ter uma discussão tão ampla, ampla no sentido de demorar, para que se tenha  
415 uma solução, inclusive para dar os encaminhamentos legais, outra questão é o fundo do meio  
416 ambiente, que o próprio CONSEMA votou o fundo, aprovou, e até onde a gente sabe, não foram

417 aplicados os recursos, isso também da parte dos Fundo de Recursos Hídricos que também tem  
418 aprovado os recursos, mas não são aplicados, e tem uma série de estudos, etc... extremamente  
419 importantes e ações práticas extremamente importantes em função desses recursos que não  
420 acontecem porque esses fundos não são disponibilizados é o caso por exemplos, e eu acho que o  
421 CONSEMA deveria se apropriar da questão do Zoneamento do Lago Guaíba, porque é uma área  
422 que atinge diversos municípios, atinge uma população extremamente grande, região metropolitana e  
423 cercanias e que, inclusive, o próprio CONSEMA até hoje não discutiu esse assunto, esse  
424 zoneamento estaria para ser feito pela FEPAM, e a FEPAM não teria condições de fazer porque não  
425 existe recursos até onde eu sei, se alguém tem alguma informação mais atualizada, por favor... **Sr.**  
426 **Presidente:** Só pra contribuir, o único dado novo o é que esse recurso deve estar aportando agora  
427 nesse mês de julho, dentro daquele convênio com o Banco Mundial, que tem aquela destinação de  
428 trinta milhões pra o sistema de meio ambiente, dos quais quinze milhões vão ser direcionados para  
429 o zoneamento, e um dos recortes prioritários de zoneamento é justamente o do Lago Guaíba. **Sr.**  
430 **Fernando Hartmann:** Então é bom que isto esteja acontecendo, por que a gente se preocupa com o  
431 macro, mas não deve esquecer daquilo que deve acontecer hoje, amanhã ... que tenha um bom  
432 resultado, e nós, por fim: nós ainda não apresentamos nenhuma sugestão para o CONSEMA até o  
433 momento, por que a Sociedade de Engenharia tem um comitê, que precisa se reunir para deliberar, e  
434 aí fazer esse encaminhamento, mas até a primeira semana do mês que vem a gente já vai poder estar  
435 sugerindo. **Sr. Rafael Lameira:** Senhor Campani. **Sr. Darci Campani:** Primeiro, também, vou  
436 colocar a importância da pauta que a gente vem discutindo, a gente tem presenciado em três quatro  
437 reuniões do CONSEMA, principalmente ofícios das ONG's, pedindo pautas, mas se recordarmos  
438 um pouquinho a gente tem feito reunião do CONSEMA para discutir a municipalização. E até o ano  
439 retrasado era aquela discussão, até meio a goela a baixo, que tinha que analisar, tinha que analisar,  
440 então noventa por cento das nossas pautas eram a qualificação dos municípios. Acho que realmente  
441 a questão da cento e quarenta (Lei Complementar 140/2011), que a Lisiane mandou uma mensagem  
442 para a Secretaria para ver se a nossa Câmara Técnica de Gestão Compartilhada, que esta a algum  
443 tempo sem se reunir, é ela, digamos assim, que tem que digerir a cento e quarenta antes de trazer ao  
444 CONSEMA, então fica esta preocupação, nós fizemos um primeiro “bate bola” na reunião da  
445 câmara, mas o “bate bola” foi muito incipiente, quando foi sancionada a lei, acho realmente que ela  
446 é estruturante da questão ambiental no Brasil, até porque se nós não tivermos, aqui, do que significa  
447 a aplicação da cento e quarenta todas as discussões que a gente vai fazer aqui pode acabar sem  
448 fundamento. Porque quem é que fiscaliza, como é que esta a estrutura de gestão ambiental no estado  
449 brasileiro com essa alteração que houve na legislação ambiental, é primordial, a câmara técnica tem  
450 que digerir um pouquinho mais até trazer para o CONSEMA, e a questão do esvaziamento, eu não  
451 consegui ir na última reunião da câmara técnica, por sorte realmente, está aí o meu coordenador  
452 presidente, mas foi uma reunião que a gente não pode ir porque caiu bem no feriado. Mas  
453 objetivamente, na Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, a representação da FEPAM, já faz alguns  
454 meses, desde que saiu aquela prorrogação daquela portaria dos óleos, dos resíduos inflamáveis, que  
455 a representação da FEPAM diz que não é mais representante, por uma discordância de julgamento, a  
456 até agora a FEPAM não apresentou ainda seu suplente do seu representante, então faltou quórum  
457 por uma pessoa, bom aí a UFRGS não pode ir, e se a pessoa tivesse ido talvez tivesse quórum, e a  
458 gente tem, não de agora, a gente já presenciou nesse conselho, a Secretaria de Educação sendo  
459 excluída de Câmara Técnica de Educação Ambiental por excesso de falta, então não é, realmente,  
460 uma coisa de agora. É coisa histórica, de um real envolvimento dos órgãos públicos, que eu acho  
461 que a estrutura da própria legislação, quando foi criado o CONSEMA, quando foi criada essa  
462 estrutura das câmaras técnicas, é pra, se o estado quer que faça funcionar, ele vai funcionar, porque  
463 ele consegue dar quórum, ele bem articulado pode fazer a estrutura funcionar, a gente tem que ver a  
464 coisa, também, um pouco por aí, tendo um pouco mais de agilidade na troca de suas representações  
465 do próprio estado. Só pra encerrar nós também, UFRGS. A UFRGS é um monstrinho, meio  
466 grandinho, para se mover ela é um pouco mais lenta, então para a gente propor uma pauta enquanto  
467 UFRGS, com a responsabilidade de falar enquanto UFRGS, a gente precisa de um pouquinho de  
468 tempo a mais, mas acho que já tem pauta o suficiente, não precisamos inventar mais pautas, me

469 preocupa a questão do Plano Estadual de Saneamento e Resíduos Sólidos, mas é uma coisa que nós  
470 podemos encaminhar por nossa instâncias, elementos para essa pauta. E o Conselho tendo em vista  
471 a questão que ocorreu na sede da SEMA, lá tem a universidade federal, a UFRGS, fica ali do  
472 ladinho, com um bom numero de salas de aula, pela tarde até tem uma boa disponibilidade, já que  
473 pela manhã e pela noite esta sempre tudo muito lotado... **Sr. Presidente:** Obrigado conselheiro, é  
474 uma ótima sugestão. **Sr. Darci Campani:** até em termos de proximidade, Plenarinho, Salão de  
475 Atos Dois, Auditório da Arquitetura, do Direito. **Sr. Rafael Lameira:** FETAG e depois a FARSUL.  
476 **Sr. Alexandre Scheifler:** Eu gostaria realmente de reiterar algumas questões que com muita  
477 propriedade, diversas pessoas falaram, entre eles a questão, dos aspectos, a questão que é  
478 propriamente dos oceanos, que foi um dos grandes debates, que são os ambientes marinhos, foi um  
479 dos maiores debates que tivemos da questão mundial, na Rio Mais Vinte, e entre eles a questão da  
480 água, e a questão de resíduos e outras coisas mais. Mas talvez muitos pontos que a gente precisa  
481 abordar aqui, já foi abordada pelo Corpo Técnico da FEPAM, a questão da cento e quarenta, mas  
482 exige também inclusive a questão do Artigo Trinta e Dois (32) do novo Código Florestal que diz  
483 que num prazo de seis meses, a União os estados terão que reunir uma equipe ... ter estrutura para  
484 aplicar a nova legislação e inclusive ... florestais devidamente aparelhados para assegurar a plena  
485 execução da legislação e isso é um fator que realmente preocupa, até porque nós temos diversos  
486 fatores, entre eles a própria cento e quarenta, que a gente precisa ver como é que vai aplicar isso, já  
487 que nós temos uma nova ferramenta que esta vindo que é o próprio ... pra que a gente consiga  
488 realmente fazer, com que de fato, nós tenhamos uma legislação que consigamos aplicá-la, e diga-se  
489 de passagem, de todos os lados, seja através do executivo, seja através, até mesmo, por parte dos  
490 agricultores, fazendo sua parte, se cadastrando, se adequando a legislação. **Sr. Rafael Lameira:**  
491 Bom, Ivo. **Sr. Ivo Lessa:** Em primeiro lugar eu quero parabenizar vocês pela atitude de organização  
492 e disponibilizar esse período pré-reunião com os setores para organizar a reunião do CONSEMA,  
493 sem dúvida isso é muito importante até para que a gente possa ter um quadro, uma clareza do que  
494 vai ser discutido, e nós estamos aqui discutindo políticas públicas, e a gente sabe muito bem que  
495 discutir políticas públicas, principalmente em um governo multipartidário que a gente tem aqui no  
496 estado, o que é muito difícil. Então a gente vê como sendo extremamente muito importante, que se  
497 tenha, bem claro e bem definido, bem discutido com os setores, entidades, com ONG's, com os  
498 setores privados, produtivos e também com os setores do governo, para se buscar o mais rápido  
499 possível um entendimento, também concordo com as proposições do Alexandre, acho que nós  
500 temos uma nova legislação ambiental, um novo Código Florestal, aonde todas aquelas discussões  
501 que nós tínhamos participado, tínhamos feito, de sessenta e cinco (65) ... pra cá, e hoje não, hoje  
502 nós temos um impacto ambiental em que nós estamos, aí, praticamente, todo mundo, enfiados de  
503 cabeça dentro da discussão, cada um defendendo o seu setor, mas todo mundo discutindo lá dentro,  
504 então automaticamente, no momento que terminar essa discussão em nível federal, nós temos que  
505 fazer a discussão em nível estadual, até um pouco propor alguma alteração de legislação em nível  
506 estadual. Tomara Deus, que a gente consiga sair daqui com proposta também, pra essas alterações  
507 necessárias. Segundo, e por último também acho que a gente tem ainda a questão já encaminhada,  
508 já discutida, através da câmara técnica ... uma política de governo, a própria Secretaria de  
509 Agricultura, aqui presente, que também criou uma Câmara Setorial de Floresta Plantadas, então é  
510 uma política de governo. Eu acho que nós temos que tentar equacionar como nós vamos conciliar  
511 essa duas questões. A necessidade da revisão do zoneamento de silvicultura, a questão dos prazos, a  
512 questão dos licenciamentos de pequenos e médios, e de atividades e obedecer também essa política  
513 imposta pelo próprio governo. Eu acho que de minha parte, eu fico contente de ver essas entidade,  
514 que vão estar juntos, parceiros, nas decisões pra que a gente tenha um regramento, e um  
515 crescimento ainda maior, e sem dúvida o crescimento do CONSEMA passa por essa organização  
516 que esta sendo proposta pra a partir de agora. **Sr. Presidente:** Então, não tem ninguém inscrito, e  
517 pelo horário que a gente estabeleceu, teria espaço caso desejem fazer uso de mais três inscrições. Só  
518 antes de reinscrições, alguém que ainda não falou gostaria de falar? Pra gente priorizar quem não  
519 falou ainda, não? Alguém que ainda não falou, desejando, temos a inscrição da Saúde e da Lisiane.  
520 **Sr. Rafael Lameira:** Tem o Gallas. **Sr. Presidente:** Paulo Gallas, por favor. **Sr. Paulo José Gallas:**

521 Hoje, conversamos na reunião preparatória com relação aos temas que possam ser eventualmente  
522 trabalhados. A SCIT gostaria de propor, debater também os temas mais polêmicos, que poderiam,  
523 ultrapassar as fronteiras do Rio Grande do Sul, como é o caso da Matriz Energética. Queria propor  
524 que pensássemos não apenas em reuniões aqui do CONSEMA com o auditório relativamente  
525 restrito, mas que fizéssemos no mesmo dia, na parte da manhã, seminário em que fossem  
526 convidadas experts ou conhecedores no assunto, já que envolve inclusive, o Governo Federal, e este  
527 assunto perpassa muitos municípios, envolvidos na questão da energia, tanto eólica, como  
528 hidráulica, como a de termoelétricas, que também fossem convidados a participar desse seminário, e  
529 colocassem eles também as suas colaborações, as suas visões como representante das comunidades.  
530 Aachamos que seria muito salutar, uma vez que um tema dessa natureza é importante, e, até,  
531 precisamos de uma sinalização mais forte sob o ponto de vista de política governamental. Alguns  
532 aspectos nesse ponto ainda estão nebulosos, não significando que não existam orientações, talvez  
533 não se tenha é uma diretriz ou um norte perfeito. Então nesse sentido acreditamos que pequenos  
534 seminários sobre temas mais relevantes, poderiam ser colocados no mesmo dia, no seminário na  
535 parte da manhã, essa é a visão de ampliar o conhecimento de todos os temas, para cada um dos  
536 participantes, porque não somos donos da verdade, e quanto mais soubermos dos assuntos, mais  
537 qualificado será nosso voto. **Sr. Presidente:** Então para encerrar as duas últimas inscrições, do  
538 representante da Saúde e a Lisiane **Sr. Mauro Kruter Kotlhar:** Eu só quero enfatizar e destacar o  
539 que foi colocado pela Ana aqui e pelo Campani, de se objetivar bem, também pelo colega da  
540 Sociedade de Engenharia, que se enfatize bem, que pautei assuntos bem práticos, que tem difícil  
541 gestão e que até já estão bem regulados, eu vou dar um exemplo assim, aquilo que erada área da  
542 saúde, que é o controle da potabilidade da água que a gente faz mesmo em poços individuais, então  
543 a gente vê que na área de poços é de, extremamente difícil gestão na parte do controle, fiscalização,  
544 licenciamento, e pra nós muito mais ainda, além de que seria gestão a partir de algo novo, que vai se  
545 implantar, que poderia ser um poço que é perpetrado por uma empresa não licenciada, que é a  
546 coisas mais comum no estado, em função do preço muito mais barato que é fazer um poço por  
547 conta própria, que é o caso, que a gente já viu de chegar em propriedades onde um poço não tinha  
548 mais água, um poço artesiano de profundidade de mais de cem metros, em que por ele não ter mais  
549 água o produtor começa usar aquilo como depósito de resíduo, então aí é que entra a questão que eu  
550 quero colocar, de que existe um assunto que é muito setorial em termos de gestão, porque tem o  
551 DRH (Departamento de Recursos Hídricos), tem a Secretaria de Agricultura, CPRM (Companhia de  
552 Pesquisa de Recursos Minerais), talvez outros órgãos ainda que tenham uma interface com esses  
553 assuntos, e a regularização dos problemas que, nos contaminam o lençol freático e nos tiram a  
554 disponibilidade de água de boa qualidade, é muito sério, talvez o CONSEMA aqui, possa ser o  
555 mecanismo de buscar o aparelhamento do estado não simplesmente discutir a forma de legislar de  
556 normatizar, mas também, através da identificação de problemas bem definidos ser um catalizador  
557 junto as fontes de recursos, a mecanismos de gestão federais ou ... eu acho que é um ponto a ser  
558 discutido aqui também de buscar esse aparelhamento para resolver os problemas, que os órgão que  
559 tem a responsabilidade de fazer esse controle, e não tem “perna” pra isso, e o fato de não ter  
560 “pernas” é gravíssimo do ponto de vista da saúde, que a gente vê isso, não só da saúde como de toda  
561 a parte ambiental em geral, que ele também servisse, o CONSEMA, como fórum, como espaço pra  
562 potencializar uma forma de gestão, de conseguir o aparelhamento do estado. **Sr. Presidente:**  
563 Lisiane, última inscrita nesse ponto. **Sra. Lisiane Becker:** Eu estava comentando aqui com o  
564 Campani, nós havíamos encaminhado uma pauta para a Câmara Técnica de Gestão Compartilhada,  
565 sobre a cento e quarenta, de como é que fica, como é que não fica, sugestões tem uma porção, mas  
566 como não tinham todos os componentes da câmara técnica, só tinha o Campani e não sei mais  
567 quem, eu pedi que a câmara técnica, a Secretaria Executiva repassasse isso para os outros, não digo  
568 nem repassar, porque não teve mais nenhuma reunião da Câmara Técnica de Gestão  
569 Compartilhada, os municípios estão ligando pra mim, Lisiane Mirra Serra, as prefeituras municipais  
570 das cidades, e pra mim esta sendo bastante ruim, pra todo mundo, e eu acho que hoje nós não  
571 tivemos nenhuma resposta da Secretaria Executiva, se foi repassado para os componentes do grupo,  
572 se vai haver, nada, isso aduas semanas. Isso é bastante preocupante isso daí. É pra ontem uma

573 reunião. **Sr. Presidente:** Alguma resposta? Então por favor. **Sr. Rafael Lameira:** O e-mail, foi sim  
574 repassado. A Câmara Técnica não vem se reunindo, esta trocando seu representante na câmara  
575 técnica, o que implica na troca da presidência da câmara técnica, e que provavelmente assuma a  
576 Aline Betio que é coordenadora do PAN, vai assumir a presidência e com uma nova presidência,  
577 pela SEMA. As reuniões deverão voltar a ser convocadas, mas todos os municípios que tem  
578 procurado tanto o PAN quanto o SIGA, quanto a Secretaria Executiva do CONSEMA, tem sido  
579 atendidos e respondidos inclusive, um número bastante razoável de procuras, respostas de  
580 demandas, mas a câmara vai voltar, assim que a SEMA trocar seu representante, vai voltar a reunir,  
581 ainda este mês. **Sr. Presidente:** Senhor Stumpf. **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** No ofício foi  
582 colocado que este ano nós não tivemos nenhuma reunião, mas nós tivemos uma reunião em março,  
583 e nós temos inclusive uma pauta da reunião de março pra gente aprovar na próxima reunião. **Sr.**  
584 **Presidente:** Reunião do CONSEMA houve, ela esta dizendo da câmara técnica. **Sr. Rafael**  
585 **Lameira:** No ofício foi de forma equivocada que não houve reunião em dois mil e doze. **Sr.**  
586 **Eduardo Osório Stumpf:** E uma que não se obteve quórum. **Sr. Presidente:** Eu queria encaminhar  
587 o fim do ponto. **Sr. Ivo Lessa:** Qual é o prazo, a data que vocês preveem para receberem o novo  
588 prédio da SEMA no centro da cidade? **Sr. Presidente:** Na minha avaliação, e na muitas e diferentes  
589 avaliações, acredito que a transferência plena se dê no final do ano, para dezembro. Porque da parte  
590 da FEPAM nós não queremos fazer uma transferência muito acelerada, e que venha em prejuízo aos  
591 processos de licenciamento, nós vamos fazer isso muito paulatinamente pra garantir a continuidade  
592 dos trabalhos. **Sr. Ivo Lessa:** As reuniões de câmara técnica tem que ser obrigatoriamente aqui ou  
593 nós podemos reunir em outros espaços. Por exemplo eu faço parte da diretoria de Sociedade de  
594 Engenharia, lá no centro, o que ficaria muito mais fácil para o pessoal. **Sr. Presidente:** Eu acho isso  
595 fundamental, buscarmos um espaço com maior acessibilidade para todos e me comprometo em  
596 conjunto com a nova Secretaria Executiva do CONSEMA, trabalharmos nesse sentido, e o Rafael  
597 pode fazer essa transição, de qualificar os espaços de reunião, durante este intervalo em que não  
598 esta tendo condições de utilização do prédio, acho ainda que a sugestão do Campani de transferira a  
599 plenária do CONSEMA pra UFRGS na minha opinião, deve ser acatada, acho que é um ótimo local,  
600 central etc e ofertar para as demais câmaras técnicas locais que já estão sendo sugeridos, locais de  
601 qualidade, onde se consiga reunir periodicamente com qualidade, mas tem que ser sempre no  
602 mesmo, porque ficar mudando é pedir para não dar certo. **Sr. Rafael Lameira:** Pra contribuir, o  
603 espaço que é sempre agendado para o CONSEMA é o auditório, aquele em que nós tivemos uma  
604 reunião que não teve quórum, e a gente não teve nenhuma informação de porque é que a reunião foi  
605 transferida de última hora para cá. Foi uma solicitação da Secretária que as reuniões  
606 permanecessem em espaços públicos, de preferência da SEMA, por isso as reuniões vieram para cá,  
607 mas o plenário sim é soberano pra deliberar sobre a mudança de local. A opção original foi por  
608 manter as reuniões tanto do CONSEMA como das câmaras técnicas em espaço público e da SEMA,  
609 mas o plenário é soberano para decidir, a única ponderação que fica é de que as reuniões das  
610 câmaras técnicas tem que ser nos mesmos locais, um referencial único. **Sr. Presidente:** De fato  
611 acho que hoje, eu fui pego de surpresa, o Rafael acaba de testemunhar aqui também que a última  
612 reunião que foi convocada e não teve quórum foi aqui, pelos motivos já elencados pelo Rafael, foi  
613 no auditório ali em cima, para onde esta também foi convocada, deu para perceber que é um local  
614 bom para a reunião, porque é que a gente está aqui é que eu não sei explicar. Aqui realmente não  
615 esta sendo um local adequado para reunião. Bom só para encerrarmos este ponto, eu acho que todos  
616 os motivos para fazer essa ressignificação do CONSEMA, fazer esta Agenda de Debates, acho que  
617 ficaram bastante claros e explícitos nas manifestações de todos, acho que urge fazer isso, acho que  
618 até, usando a simbologia que a Neca usou, acho que dá para considerar esta reunião como o fundo  
619 do poço, e a partir do fundo do poço só pode melhorar. Então esta aqui a expressão do grau a que se  
620 chegou, e a partir daqui nós temos condições de trabalhar para melhorar bastante. Quanto a pauta,  
621 eu não tenho a mesma preocupação inicial do Paulo. Acho que vão surgir mais do trinta ou quarenta  
622 pontos, só aqui a gente levantou, saneamento, recursos hídricos, a cento e quarenta, o Código  
623 Florestal, IPHAE, matriz energética, reavaliação do zoneamento da silvicultura, Fundo Estadual do  
624 Meio Ambiente, zoneamento econômico e ecológico, plano estadual de resíduos sólidos, o ... e aqui

625 eu já gostaria de expressar de antemão que, e eu já conversei com alguns sobre isso, a imensa  
626 preocupação de que isso não seja visto como tarefa, só do órgão ambiental, porque se for eu já  
627 aviso, não vai ser cumprido, não existe a menor possibilidade do órgão ambiental dirigir isso aí  
628 sozinho este cadastramento que esta sendo proposto pelo Ministério do Meio Ambiente, que é um  
629 ótimo instrumento, mas este instrumento vai ter que contar aí com o engajamento da FETAG, da  
630 FARSUL, da Secretaria de Agricultura, da EMATER, todos os órgão vão ter que ser parceiros para  
631 fazer esse cadastramento, não existe a menor possibilidade do Sistema Estadual do Meio Ambiente  
632 fazer isso. Agora o que é que eu acho Paulo, para encaminhamento, obviamente a gente elencar,  
633 trinta ou quarenta, fica ingovernável, então o que a gente tem que fazer, elencar trinta, quarenta,  
634 cinquenta e na próxima reunião de forma madura esse plenário decidir a agenda para os próximos  
635 dois anos. Para a gente saber que temas n's vamos debater nos próximos dois anos, eu acho que a  
636 proposta inicial do Rafael, que parece que dia onze, não é isso? Acho que foi uma boa proposta  
637 inicial mas acho que não, pelas manifestações, acho que o Campani pega bem o casa da UFRGS e  
638 vários outro devem ter esse mesmo problema, a gente tem que estender um pouco mais esse prazo  
639 pra poder fazer esse debate de forma mais madura em cada uma das entidades aqui representadas,  
640 então acho que um mês a partir de hoje é um bom prazo pra que cada um mande suas contribuições  
641 do que é que acha que deveria ser pauta dessa agenda, pra depois de receber dar uma sistematizada  
642 nessa propostas recebidas pra depois levar isso em plenário pra gente em conjunto, em plenário  
643 definir uma agenda de dois anos, quanto a esses debates, acatando completamente a sugestão do  
644 Gallas, eu já havia pensado nela só não tinha expresso, que não sejam debates municiados somente  
645 a partir do conhecimento prévio desses conselheiros, que tenha sim para esses temas seminários , a  
646 ideia de ser no mesmo dia, eu acho uma boa ideia, que tenha seminários que qualifiquem o debate  
647 para que nós conselheiros possamos, na hora do voto, nos posicionar com plena consciência do que  
648 estamos votando, como e porque estamos votando. Acho que é uma excelente ideia. E que de fato é  
649 uma ideia que pode fazer com que a gente de um salto de qualidade no papel do CONSEMA. Duas  
650 outras questões finais sobre isso, o debate no CONSEMA, eu acho que a ideia que o Rafael lançou  
651 do pré-CONSEMA é uma ótima ideia. Eu só fico na dúvida, mas depois a gente pode, primeiro  
652 garantindo todas as questões como a Lisiane aqui pediu de garantir a convocação plena de todos, ou  
653 seja via e-mail, ser com bastante antecedência, todos aqueles critérios. Mas eu fico na dúvida aqui ,  
654 não tenho realmente uma posição se esse debate deve ser setorial ou conjunto como é no  
655 CONAMA, não estou dando opinião, só quero que cada um reflita sobre o assunto, se é melhor  
656 fazer uma reunião com o governo , uma reunião com as entidades de classe, uma reunião com o  
657 setor ambientalista, com o movimento ambientalista, enfim o que é o melhor? Ou se fazer uma  
658 reunião conjunta de todos antes. Mas a ideia de debater um dia antes a pauta com os conselheiros,  
659 não tenho dúvida que é uma excelente ideia, e que deve ser levada a cabo. E também, não lembro  
660 quem falou aqui, eu acho que é necessário fazer o que o CONAMA fez, não adianta apenas a boa  
661 vontade política, mesmo consensuada entre todos os conselheiros pra mudar os paradigmas e a  
662 ressignificação do CONSEMA, se isso não tiver amparo em seu estatuto, o estatuto hoje permite  
663 que o CONSEMA tenha essa dinâmica fluida, frouxa e pouco produtiva que esta tendo. O  
664 CONAMA depois que conseguiu revisar seu estatuto, e eu participei de cerca de dez reuniões do  
665 CONAMA, onde estou como representante do Rio Grande do Sul, de oito delas eu não tenho a  
666 menor memória positiva como não tenho das reuniões do CONSEMA, as duas últimas, já sob a  
667 ótica do novo estatuto foram extremamente produtivas, então eu acho que lá demonstrou o quanto é  
668 importante a gente revisar aqui o nosso estatuto, para tornar o CONSEMA mais deliberativo, ágil,  
669 conciso, enfim que a gente consiga ter reuniões mais produtivas, e por último, para encerrar, como  
670 foi solicitado pela representante da AGAPAN uma prestação de contas da Rio Mais Vinte, que eu  
671 acho que é justo, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, ele, compreendeu o espírito da Rio  
672 Mais Vinte, em um debate junto ao Governo Federal, de que a Rio Mais Vinte não era um encontro  
673 ambiental, a Rio Mais Vinte era um encontro sócio-econômico-ambiental, e portanto a intervenção  
674 do Estado do Rio Grande do Sul não era uma intervenção dirigida pela Secretaria do Meio  
675 Ambiente e nem estrita a este tema, então a participação do Rio Grande do Sul, foi coordenada pela  
676 Secretaria de Planejamento, obviamente que com a participação da Secretaria do Meio Ambiente, e

677 o espaço objetivo que existia na Rio Mais Vinte, para a participação dos estados era no Parque do  
678 Atletas, ficava ao lado do Riocentro, onde o Rio Grande do Sul colocou um estande, realizou mais  
679 de quarenta atividades ao longo dos cinco dias que o estande ficou aberto, onde por motivos  
680 financeiros o estande ficou aberto somente na última semana, de segunda a sexta-feira da semana  
681 final da Rio Mais Vinte, mais de quarenta atividades demonstrando as facetas diversas do Estado do  
682 Rio Grande do Sul, na área ambiental, na área social, na área de desenvolvimento econômico, então  
683 teve palestras para todos os gostos. Dentro do espaço esse do Rio Grande do Sul tinha um mini  
684 auditório com trinta ou quarenta lugares, várias atividades foram muito positivas, outra vamos ter  
685 que aqui reconhecer que por dificuldades de divulgação, o que foi extremamente pequeno, agora  
686 muitas tiveram quórum bastante significativo, então eu acho que o papel foi cumprido enquanto  
687 Governo do Estado, do ponto de vista da FEPAM, teve a participação de uma comitiva bastante  
688 expressiva de servidores da FEPAM que participaram dos diversos ambientes onde foi possível  
689 participação, no Riocentro que era o centro das decisões políticas, o único que conseguiu  
690 credenciamento fui eu, dentro do Riocentro participei de três debates como palestrante, um sobre  
691 mudanças climáticas e cidades sustentável, um sobre o PACE que é o Plano Ar, Clima e Energia do  
692 Estado do Rio Grande do Sul e um sobre política ambiental do Rio Grande do Sul, com três  
693 enfoques muito claros, que foi o Zoneamento Econômico e Ecológico, o SIRAM (Sistema de  
694 Regionalização Ambiental) e o RS Biodiversidade. e além disso como vice da ABEMA (Associação  
695 Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente), tive a oportunidade de dialogar  
696 permanentemente com o texto final apresentado pelo Governo Brasileiro, além disso obviamente  
697 era da, quem conduziu as negociações do texto brasileiro com o conjunto foi, como todos sabem a n  
698 ossa embaixada, nosso setor diplomático, não foi uma discussão conduzida pelo setor ambiental, foi  
699 debatida pelo setor diplomático. isso foi assim um balanço bem breve da participação do Rio  
700 Grande do Sul do ponto de vista de seus órgãos governamentais na Rio Mais Vinte. o próximo  
701 ponto de pauta... **Sr. Mauro Kruter Kotlhar:** Eu só gostaria de sugerir que as sugestões de agenda  
702 para as pautas, fosse enviado por e-mail pra todo mundo, pra ver se a gente não consegue juntar  
703 assuntos. **Sr. Presidente:** A sugestão do representante da Saúde é que, é claro acho que é de fórum  
704 intimo de cada uma das entidades, que fique em principio com um e-mail aberto a todos os  
705 integrantes do CONSEMA para que todos saibam o que é que os demais estão sugerindo pra que já  
706 fiquem pensando como afunilar isso, acho que não tem nenhum problema quanto a isso. Lisiane.  
707 **Sra. Lisiane Becker:** (inaudível) seria interessante uma reunião conjunta do CONSEMA com o  
708 CRH ... que volta-se pelo menos a ter uma reunião conjunta pra cruzar a política nacional da água  
709 com a do meio ambiente, porque eu acho que elas tem que conversar. temos que fazer pelo menos  
710 uma pauta conjunta, lá no alto da estrutura desse dois conselhos, porque eu não consigo imaginar a  
711 água separada do ambiente, então pelos menos uma reunião, nem que seja extraordinária. **Sr.**  
712 **Rafael Lameira:** Já foi encaminhado pelo Secretário do Meio Ambiente, Hélio, que nós  
713 agendássemos esta reunião. e nós estamos tentando conciliar as agendas do CRH com o  
714 CONSEMA. **Sr. Presidente:** Próximo ponto de pauta: O Zoneamento da Silvicultura, a  
715 necessidade, e um pedido de prorrogação de prazo, e em anexo esse documento apresentado agora  
716 pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Agronegócio, então eu ia propor antes de objetivar a  
717 discussão da prorrogação ou não do prazo, que a gente lê-se já que isso não foi enviado previamente  
718 para o conjunto dos conselheiros, então que a gente lesse. eu leio isso aqui de forma mais rápida  
719 possível para que todos saibam o que a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Agronegócio esta  
720 apresentando para esse conselho. **Sr. Alexander Cenci:** As duas primeiras paginas já se entende o  
721 sentido. **Sr. Presidente:** Só as duas primeiras, ok! Então ótimo mais rápida a leitura. (TEXTO  
722 INTEGRAL): A Câmara Setorial de Florestas Plantadas da Secretaria Estadual da Agricultura,  
723 Pecuária e Agronegócio do Rio Grande do Sul, considerando a solicitação de vistas ao relatório da  
724 Câmara Técnica Permanente de Biodiversidade e Política Florestal (CTPBio) do Conselho Estadual  
725 do Meio ambiente - CONSEMA, vem apresentar sua análise e proposições referentes ao  
726 Licenciamento Ambiental das propriedades rurais que se dedicam à atividade de manejo de  
727 Florestas Plantadas no estado do Rio Grande do Sul. A CTPBio apresentou o Relatório  
728 “CADASTRAMENTO DE EMPREENDIMENTOS DE SILVICULTURA”, considerando as

729 propostas apresentadas na reunião de março do CONSEMA e a Resolução CONSEMA n° 271, de  
730 09.04.2012, que prorrogou pelo período de 3 meses o prazo para cadastramento dos  
731 empreendimentos de silvicultura de porte médio, pequeno e mínimo. O Relatório da CTPBio  
732 sintetiza as proposições apresentadas relativas ao estabelecimento de novo prazo de 6 meses para o  
733 cadastramento dos empreendimentos de silvicultura de porte grande; a prorrogação por 1 ano para o  
734 cadastramento dos empreendimentos de porte médio, pequeno e mínimo, ou somente para os  
735 empreendimentos de porte pequeno e mínimo; a isenção de abertura de processo administrativo  
736 para os empreendimento de porte mínimo da agricultura familiar; e, a isenção de licenciamento para  
737 os empreendimentos de até 10 ou 20 ha de efetivo plantio, conforme o enquadramento de potencial  
738 poluidor. O Relatório da CTPBio ressalta a criação do Cadastro Ambiental Rural – CAR pela Lei  
739 Federal n° 12.651/2012 (Código Florestal), com as propriedades rurais a serem inscritas no órgão  
740 ambiental municipal ou estadual, em um prazo de 1 (um) ano contado da implantação do cadastro,  
741 sendo que a regulamentação, no âmbito federal e estadual, criará uma oportunidade para a  
742 harmonização em cadastramento único no órgão ambiental estadual, reunindo os dados e  
743 informações necessárias para o atendimento do Cadastro Ambiental Rural, do Cadastro Florestal  
744 Estadual no DEFAP e do Cadastro dos empreendimentos na FEPAM. Em que pese a importância  
745 dos temas acima referidos, a Câmara Setorial de Florestas Plantadas, com base no "Diagnóstico do  
746 Setor Produtivo de Base Florestal do Rio Grande do Sul" por ela produzido propõe uma abordagem  
747 mais ampla do Licenciamento das Florestas Plantadas no Estado, tendo em vista que o processo  
748 vigente foi construído e fundamentado em interpretações equivocadas da legislação ambiental e  
749 carece de legitimidade, que é competência deste Conselho, conforme exposição de motivos anexa.  
750 Diante do exposto a Câmara Setorial de Florestas Plantadas da SEAPA propõe que: a) O  
751 cadastramento das florestas plantadas, prorrogado por três (3) meses pela Resolução CONSEMA n°  
752 271, de 09/04/2012, seja harmonizado e cumprido no Cadastro Ambiental Rural instituído pela Lei  
753 12.651 de 25/05/2012; b) Que o CONSEMA discuta e estabeleça o Potencial Poluidor/Degradação  
754 Ambiental das florestas plantadas e normatize os procedimentos para dar legitimidade ao processo  
755 de licenciamento da atividade no órgão ambiental; c) O Zoneamento Ambiental da Silvicultura seja  
756 revisado após a definição e homologação do Potencial Poluidor/Degradação Ambiental das florestas  
757 plantadas pelo CONSEMA, considerando a inserção desta atividade agropecuária na discussão do  
758 Zoneamento Ecológico Econômico do Estado (ZEE-RS). Bom então como eu tomei conhecimento  
759 agora, como vocês demais conselheiros do documento, acho que é um documento que baliza pontos  
760 que estariam fora da pauta de hoje, e que não podem ser incluídos hoje, mas que fundamentalmente  
761 atende um dos pontos que esta em debate na pauta de hoje, que é a prorrogação do prazo de  
762 cadastramento do zoneamento da silvicultura, onde me parece que há a necessidade do adiamento é  
763 indiscutível, uma vez que os três meses propostos, na verdade não era um período temporal, mas  
764 sim era a proposta de três reuniões da Câmara Técnica, em função dos devidos acontecimentos, aí  
765 derivados do sinistro, não aconteceram essas reuniões então o prorrogamento desse prazo é  
766 indiscutível, mas cabe a esse conselho dizer quanto tempo vai ser dado, se repetir as três reuniões  
767 que estavam previstas inicialmente, se vai se ampliar este período, como é proposto aqui. então é  
768 um tema especificamente com relação ao prorrogamento, no qual essa presidência abre o debate pra  
769 definir qual o período deste prorrogamento. os demais pontos acho que são objeto desse debate  
770 anterior que a gente estava tratando, não tenho dúvidas que é um dos temas que deve fazer parte  
771 desta agenda nossa de debates, mas não seria objeto hoje de pauta. Agora esta incluído o processo  
772 de prorrogação do prazo para cadastramento e de debate na CTP Biodiversidade. **Sr. Ludwig**  
773 **Buckup:** Inicialmente eu diria que o encaminhamento que vem de outra área administrativa do  
774 estado para a plenária do CONSEMA é imprópria, isso deve ir até para a Câmara Técnica  
775 Permanente de Biodiversidade e Política Florestal. **Sr. Presidente:** Professor Buckup, o senhor me  
776 desculpe, só pra esclarecer, talvez o senhor não estivesse no início da reunião, foi este o  
777 encaminhamento feito, ele veio da Câmara Técnica, e só foi entregue hoje. **Sr. Ludwig Buckup:**  
778 Mas ele não foi aprovado esse documento. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Não teve quórum a reunião?  
779 **Sr. Ludwig Buckup:** Não teve quórum. E nem foi aprovado, ou seja consequentemente tem que  
780 voltar pra lá. **Sr. Rafael Lameira:** Sim deve ser remetido para a câmara técnica. **Sr. Presidente:**

781 Como eu disse o conteúdo do tema não está em debate aqui. **Sr. Ludwig Buckup:** Em segundo  
782 lugar, eu acho, percebo que a coordenação do trabalho vem pedir ao plenário, este, que se manifeste  
783 sobre um prazo de prorrogação do cadastramento, esse já é o segundo pedido de adiamento, de  
784 ampliação do prazo de cadastramento. Na verdade isso aí já virou uma espécie de estratégia, ou  
785 seja, o Rafael sabe do que eu estou falando, então prorroga-se por uns seis meses, em que pode-se  
786 plantar um monte de eucalipto e pinus, e durante a prorrogação se escapa da necessidade de  
787 cadastrar, porque existe o pedido de cadastramento, qual é a razão disso, porque nós queremos saber  
788 quanto é que já está plantado, existem muitas unidades de paisagem, que pelo próprio dados se  
789 demonstrou amplamente que são áreas hiper saturadas com plantio já efetuado inclusive no período  
790 anterior a dois mil e cinco (2005), então na verdade é uma atitude ambientalmente correta seria  
791 realmente não prorrogar e exigir imediato cadastramento, e mais do que isso, suspender, isso sim,  
792 isto é tarefa política deste órgão, o licenciamento para os grandes investimentos, isso sim seria  
793 correto. Então consequentemente, talvez eu não consiga convencer todos os colegas do plenário  
794 para isso, mas uma nova prorrogação do prazo significa "empurrar com a barriga" pra frente uma  
795 tarefa que eles poderiam perfeitamente ter cumprido, porque os grandes empreendimentos tem  
796 plenas condições em financiar os recursos para efetuarem o próprio cadastramento... **(vários**  
797 **conselheiros falando ao mesmo tempo)**. **Sr. Presidente:** Gente vamos manter as inscrições e  
798 garantir a intervenção de cada um, se quiserem fazer uso da palavra vamos se inscrever. Senhor  
799 Buckup, por favor. **Sr. Ludwig Buckup:** ...eu acho que é uma imprudência adiar novamente este  
800 prazo. **Sr. Presidente:** Por favor conselheiro. **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** Eduardo, Comitê de  
801 Bacias, mas eu vou falar como representante da FIERGS na câmara técnica, só para esclarecimento.  
802 O prazo que nós estamos falando é cadastramento pra regularização de plantios anteriores a dois mil  
803 e cinco (2005). A FEPAM não está licenciando nenhuma área nova, e não tem nada que ver com  
804 áreas novas, toda a área nova, toda a implantação é dentro do licenciamento regular com LP e LO.  
805 Todos os grandes empreendimentos estão cadastrados dentro da FEPAM e a FEPAM tem cumprido  
806 a determinação da câmara técnica e do CONSEMA, de a cada seis (6) meses apresentar... **Sra. Edi**  
807 **Xavier Fonseca:** O Stumpf, tem que falar como Comitê de Bacias, não pode falar como FIERGS, a  
808 FIERGS tem representação, a menos que a FIERGS de a palavra, ele pode falar em nome da  
809 FIERGS. **Sr. Rafael Lameira:** Não há nenhuma restrição ao conselheiro usar a palavra em sua  
810 inscrição. Vamos garantir a fala senhores, cada um manifeste-se em sua inscrição. **Sr. Eduardo**  
811 **Osório Stumpf:** A FEPAM tem disponibilizado a cada seis (6) meses, todos os plantios cadastrados  
812 no Rio Grande do Sul. Hoje nós estamos com seiscentos e setenta e cinco mil (675.000) hectares de  
813 plantio cadastrado na FEPAM, a seis meses atrás estava em seiscentos e sessenta e cinco mil há,  
814 dez mil a menos, então isso está mudando, e como a FEPAM está fazendo, ela está, é claro  
815 atualizando, quem não tiver condições tem que pedir para alguém um arquivo ArcGis para abrir  
816 aquele que está lá no site da FEPAM e de cruzar por bacia hidrográfica e por UPN e de ter isso em  
817 uma tabela, e ao mesmo tempo nós já temos diversas unidades que estão esgotadas, e isso está lá, no  
818 site da FEPAM, tem um aviso de que tal UPN está esgotada, então nessa não tem mais como fazer o  
819 licenciamento, então estamos falando de pequenos produtores, de pequenos plantios, inclusive é  
820 com isso que a FEPAM, ao mesmo tempo que ela fez a proposta original que nós estamos  
821 discutindo de prorrogar o prazo, é de estabelecer uma isenção para os pequenos plantios, até vinte  
822 (20) hectares ou até dez hectares, mas mesmo assim fazendo o cadastramento, para o estado  
823 continuar tendo a informação. **Sr. Rafael Lameira:** FETAG depois Paulo Brack. **Sr. Alexandre**  
824 **Scheifler:** Eu gostaria de salientar que a questão de cadastramento, nós temos praticamente, dentro  
825 de nosso conhecimento, da Federação, todos estão cadastrados junto ao DEFAP, junto ao cadastro  
826 florestal do DEFAP, agora eu não tenho culpa, e a FETAG não tem culpa que os sistemas não estão  
827 conversando, esse foi um aspecto colocado desde o início, e volto aqui a reforçar que quando nós  
828 propusemos a sair daquele papel que era feito o cadastro, instituímos um sistema on-line, onde  
829 inclusive a FETAG está pagando mensalmente um banco de dados, fora do sistema da FETAG, para  
830 a Secretaria do Meio Ambiente, para que seja lançado todo o sistema dentro, o que era pra ser  
831 inicialmente uma conversação dos dois sistemas junto da Secretaria do Meio Ambiente, para que  
832 pudessem conversar, só que isso, por parte da PROCERGS nunca aconteceu. Agora todos os nossos

833 cadastros, inclusive eles não são a cada quatro anos, o pro licenciamento como é no sistema, nossos  
834 cadastros são anuais, sendo que todos eles tem que ser renovados até o mês de março, e sendo que a  
835 API, que é a Informação de Movimentação de Consumidor de Matéria Prima é feito  
836 semestralmente, então o que nós temos que evoluir? Nós temos todo um banco de dados já  
837 fornecidos, nós temos que fazer com que esse banco de dados consiga conversar com a FEPAM,  
838 dentro e através do sistema, e é perfeitamente viável, e esta lá, nó já colocamos nosso técnicos a  
839 disposição para que se faça isso. Agora não podemos continuar prejudicando os agricultores, ou  
840 dizendo que eles estão ilegais, o que não é verdade, frente a essa falta de convergência que esta  
841 havendo no sistema, eu acho que isso nós precisamos evoluir, agora, mais adiante se nós temos que  
842 realmente evoluir no processo, se ele vai ser dispensado de licenciamento, aí é outro aspecto que  
843 nós temos que conversar. Agora que nós temos um cadastro, são mais de vinte e seis mil (26.000)  
844 cadastrados, agricultores cadastrados no sistema temos. Agora nós não podemos entrar pela  
845 ausência das secretarias, nós temos nosso limites, e nós conseguimos evoluir neste processo, sendo  
846 que dos nosso trezentos e cinquenta e um (351) sindicatos, todos eles estão habilitados, treinado  
847 pelo DEFAP, os técnicos do DEFAP vão lá com kit, e fazem treinamento semestrais com os nossos  
848 técnicos no balcão, para eles fazerem o cadastro florestal, e agora no mês que vem sera feito mais  
849 um treinamento para que a gente tenha continuidade, e a gente precisa evoluir, o que esta faltando  
850 ainda para nós, e que a gente vem construindo no processo do cadastro é georreferenciar, pelo  
851 menos um ponto de ... isso nós ainda não temos, e isso é uma coisa que eles estão cobrando, para  
852 que a gente possa realmente georreferenciar todos os campos, mas tem por municípios, tem por  
853 CPF do agricultor, todo mundo esta cadastrado. **Sr. Rafael Lameira:** Paulo Brack. **Sr. Paulo**  
854 **Brack:** Me parece que este item da pauta não estava previsto pra votação, e a gente considera que  
855 não é conveniente, isso já aconteceu antes, na reunião passada inclusive, eu até tinha saído, pois  
856 tinha um outro compromisso, mas que entrou um outro item de última hora na pauta, então já que a  
857 gente esta aqui conversando sobre a disposição da Secretaria Executiva, de valorizar o CONSEMA,  
858 a gente não pode aceitar que as pautas caiam de paraquedas aqui. **Sr. Presidente:** Paulo, só pra  
859 entender. **Sr. Paulo Brack:** Só deixa eu terminar minha intervenção. **Sr. Presidente:** Pois não! **Sr.**  
860 **Paulo Brack:** Se for colocado este item para deliberação, aí nós estamos antecipando, nem  
861 entramos em discussão ainda aqui, a gente tem ainda, vários, o Relatório, Assunto Gerais, nós já  
862 vamos pedir vistas antecipadamente. Se for questão de deliberação, nós vamos usar nosso direito de  
863 pedir vistas, isso não é um assunto que estava pautado para essa reunião. **Sr. Presidente:** Paulo, só  
864 pra entender, a leitura do documento, como eu bem deixei claro, traz vários pontos que não estão  
865 em pauta e que não vão ser aqui debatidos, o único ponto que estava previsto na pauta original, é a  
866 transferência de prazo do cadastramento, este é o único ponto que esta em debate. Foi encaminhada  
867 uma errata com antecedência. Estava em pauta e foi lida e aprovada a ordem do dia no começo da  
868 reunião Paulo. **(vários conselheiros falando ao mesmo tempo).** **Sr. Paulo Brack:** Senhor  
869 Presidente, na convocação não estava. **Sr. Presidente:** Estava Paulo, o que não esta em discussão, e  
870 eu reitero aqui que o resto do conteúdo do documento não esta em debate aqui! Eu volto a dizer, o  
871 que não estava em pauta não esta em debate aqui! **(vários conselheiros falando ao mesmo tempo).**  
872 **Sra. Edi Xavier Fonseca:** A pauta que eu recebi estava 4. Discussão e elaboração da “Agenda de  
873 Debates da Política Ambiental para o Estado do Rio Grande do Sul”, Apresentação do Relatório  
874 Anual do CONSEMA 2011 e 5. Assuntos Gerais, foi mandado no dia vinte e um (21) de junho. **Sr.**  
875 **Rafael Lameira:** No mesmo dia foi enviado uma errata, incluindo esse ponto de pauta, porque  
876 vencia o prazo estabelecido pela reunião dia vinte (20) de março de dois mil e doze (2012). **(vários**  
877 **conselheiros falando ao mesmo tempo).** **Sr. Presidente:** Édison. **Sr. Édison Borges:** Posso? **Sr.**  
878 **Presidente:** Pode! **Sr. Édison Borges:** Quem é que recebeu? E quem é que não recebeu? **Sra. Edi**  
879 **Xavier Fonseca:** Quem é que não recebeu? **Sr. Édison Borges:** Não recebeu? **(vários conselheiros**  
880 **falando ao mesmo tempo).** **Sr. Édison Borges:** O titulo da mensagem era adendo e  
881 complementação de pauta - CONSEMA, que é que recebeu? **(vários conselheiros falando ao**  
882 **mesmo tempo).** **Sr. Édison Borges:** Pois bem foi encaminhado a todos! **Sr. Presidente:** Tens o  
883 relatório de entrega Édison? **Sr. Édison Borges:** Aqui não Senhor Presidente, não foi possível  
884 imprimi-los para trazer para essa reunião! **Sr. Presidente:** Muito estranha essa situação, mas

885 independente de um grave equívoco no envio das convocatórias, muito grave este equívoco, até  
886 porque, muito estranha essa situação de recebimento e não recebimento, isso é claro aqui. Agora, é  
887 um tema que não pode de estar na pauta, e foi anunciado no início, como o Rafael acabou de dizer,  
888 já venceu o prazo. **Sr. Rafael Lameira:** Definido pelo próprio plenário. **Sr. Presidente:** Prazo em  
889 que pode ser definido não renovar, isso é obvio que esta em debate aqui, agora alguma definição  
890 tem que ser tomada, não podemos deixar em insegurança, que esta pairando jurídica, a partir do  
891 momento que já venceu o prazo e ele precisa ser prorrogado ou não. Ok! **Sr. Paulo Brack:** Estamos  
892 solicitando o nosso direito de pedir vistas a esse processo. **Sr. Rafael Lameira:** Mas não tem  
893 processo Paulo. **(vários conselheiros falando ao mesmo tempo).** **Sr. Presidente:** Prorrogar ou não,  
894 é a primeira votação. **Sr. Paulo Brack:** Mas prazo pra que? **Sr. Presidente:** Para o cadastramento!  
895 **(vários conselheiros falando ao mesmo tempo).** **Sr. Rafael Lameira:** Tudo bem gente, em março  
896 de dois mil e doze (2012) este plenário, decidiu encaminhar duas propostas para a Câmara Técnica  
897 de Biodiversidade e Política Florestal, versando sobre o cadastramento e o licenciamento de  
898 atividades de silvicultura no Estado do Rio Grande do Sul, este plenário deliberou que a câmara  
899 tinha três (3) meses para se posicionar e trazer a esse plenário, três (3) meses após, a pauta volta  
900 automaticamente, mesmo que não estivesse na convocatória, como prevê o regimento, o senhor bem  
901 sabe, volta a esse plenário com a posição da câmara técnica, que não teve quórum para a discussão,  
902 e solicitou ao plenário, um novo período para o posicionamento da câmara. Agora esse plenário  
903 decide se concede um novo prazo de cadastramento e para a câmara técnica se manifestar ou se não  
904 concede mais nenhum prazo. **Sr. Presidente:** E se concede, qual é o prazo? **Sr. Ivo Lessa:** Eu  
905 entendo o seguinte, bem claro, na reunião de março de dois mil e doze (2012) o CONSEMA pautou  
906 a matéria, sendo apresentadas duas propostas, uma da representação da SEMA, e uma da  
907 representação do Comitê de Bacias, FARSUL e FETAG, após a discussão houve a decisão da  
908 prorrogação da Resolução dois cinco sete (257) de dois mil e onze (2011) pelo período de três (3)  
909 meses, ficou estabelecido um prazo até vinte e um (21) de seis (6 - junho) de dois mil e doze (2012),  
910 até a Câmara Técnica de Biodiversidade e Política Florestal dar seu parecer técnico, o que esta  
911 sendo discutido hoje aqui, eu entendo é justamente a prorrogação, vamos dizer assim, desses prazos.  
912 **Sr. Presidente:** Pela ausência desse parecer. Mas me deixem esclarecer uma coisa, que eu acho que  
913 antes da tua fala eu vi a Neca (Sra. Ana Rosa Severo Bered) se inscrever ordinariamente. É verdade  
914 Neca? Então por favor. **Sra. Ana Rosa Severo Bered:** A minha preocupação é com o zoneamento, e  
915 me parece que é justamente esses conflitos, é que fazem com que o CONSEMA se esvazie, esse  
916 tipo de discussão, porque a gente pode aqui, e deve levantar o ponto principal, porque esse ponto  
917 em relação a silvicultura, foi votado por esse Conselho, e ele tem que ser implementado, tem que  
918 ser cobrado pelo poder governamental, e muitos pontos principais teriam, e exigem que a gente  
919 tenha o domínio no mínimo do conhecimento da ocupação do estado pela silvicultura, e de nós  
920 surgiu, sistematicamente, esse conhecimento, eu confesso que sou nova aqui no CONSEMA, não  
921 acompanhei todo esse processo, mas parece que a gente vai fugindo desse conhecimento, nós  
922 estamos novamente esvaziando a unidade do CONSEMA que aprovou o zoneamento, porque a  
923 essência dele é essa me parece, é saber aqui eu tenho tanto e posso tanto, embora alguns podem  
924 discordar disso ou daquilo, essa é a essência do zoneamento, e agora estamos em um momento em  
925 que, vamos deixar para mais adiante, para mais adiante, e aí a câmara técnica diz vamos renovar,  
926 vamos renovar, vamos renovar, e daqui a gente vai embora as cinco horas, e aí a gente fica... me  
927 parece que é isso que, é esse tipo de coisa que faz com que a gente esteja no porão. **Sr. Presidente:**  
928 Rafael. **Conselheiro não identificado:** Eu vou endossar as palavras dela, em dizer que o  
929 zoneamento é a coisa mais importante, consta no zoneamento, pra quem ganhou, o cadastramento  
930 dos plantios de silvicultura, não se fala em licenciamento, é cadastramento da pequena e média  
931 propriedade, pequena e mínima, isto esta escrito no zoneamento, pode ler que quiser, agora endosso  
932 as palavras do meu amigo Alexandre da FETAG, o cadastramento dos pequenos e mínimos, médios,  
933 pequenos e mínimos proprietários de floresta plantada, sob a ... da silvicultura, floresta plantada,  
934 estão dento dos impactos, só falta, enquanto lá estive a um tempo atrás, um grande problema de fala  
935 entre o sistema FEPAM e o sistema DEFAP, por um outro problema que refere-se a um "elefante  
936 branco" que é o sistema da PROCERGS, e que precisa muito, que é muito difícil para conciliar em

937 termos de análise de sistema, a pequena e média propriedade do Estado do Rio Grande do Sul esta  
938 cadastrada dentro da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. **Sr. Rafael Lameira:** Amigos da  
939 Floresta. **Sr. Daniel Chies:** Eu concordo com o que a colega falou, é realmente um desperdício de  
940 energia, ficar discutindo alguns assuntos. Mas por exemplo, eu entendo algumas boas ações postas  
941 aqui que são por total falta de informação, talvez seja uma falha, ou da secretaria em alguns pontos,  
942 ou das pessoas não buscarem informações corretas, mas é importante enfatizar que a informação de  
943 ocupação de plantio de todos os grandes licenciamentos deste estado, estão disponíveis sim, no site  
944 da FEPAM, basta consultar o site, não é uma informação que esta escondida, basta acessar. Você  
945 acessa a UPN diz lá, o quanto já é plantado, o que pode fazer, então a informação, ela existe, e  
946 ninguém quer vir discutir aqui, discutir ou ir aprovando, se vamos licenciar ou não, estamos  
947 discutindo justamente os pequenos plantios, quanto ao prazo, porque os pequenos produtores ainda  
948 não o fizeram porque estavam se adequando, na verdade é o cadastro, então ninguém esta  
949 autorizando licenciar, ninguém esta plantando depois de noventa e cinco (95), porque o  
950 licenciamento esta funcionando, quem vive da atividade produtiva, e sabe, vai querer plantar, só  
951 através de uma burocracia e de todo um sistema de licenciamento, então ninguém esta defendendo  
952 não licenciar, neste momento não é isso que esta sendo discutido, é um prazo para os pequenos  
953 produtores, que foi imposto aqui a três (3) meses atrás, não vejo polêmica nisso, ninguém esta  
954 dizendo, nós vamos licenciar, ainda mais uma atividade de impacto ambiental positivo e não  
955 negativo. **Sr. Presidente:** Então gente, nós temos que deixar claro aqui que decisões nós temos que  
956 tomar e quais suas implicações, certo. Aqui a gente não esta tratando de nenhum debate de  
957 licenciamento, o debate estrito que se esta fazendo aqui é de um cadastro, que infelizmente, fico  
958 surpreso, aqui, não conhecia essa informação, de conforme o Alexandre, alguém a quem imputo  
959 absoluta respeitabilidade pra dizer que o que ele esta dizendo é verdade, isso existe no DEFAP, eu  
960 não sabia disso, e isso é assim lamentável, a gente por conta de uma falta absoluta de dialogo, e esse  
961 é um grande problema do estado, o que ele diz é absolutamente verdadeiro, o sistema FEPAM e o  
962 sistema SEMA não dialogam, é impossível um transferir qualquer tipo de dado pro outro, e isso não  
963 é culpa de ninguém que esta a frente nem de SEMA, nem de FEPAM, isso é uma culpa da gestão  
964 feita pela PROCERGS dos sistemas de informática nosso que infelizmente não possibilitam esse  
965 dialogo. É um dos grandes desafios nosso, através do SIRAN é justamente a integração de todos os  
966 nossos sistemas para um absurdo desse não acontecer. Agora o fato concreto é que hoje existem  
967 apenas pequenos e médios produtores que por não estarem cadastrados formalmente, estão na  
968 ilegalidade, ilegalidade que traz uma série de prejuízos para eles, então o objetivo do cadastro aqui é  
969 estritamente tirar pequenos e médios produtores da ilegalidade, como infelizmente o sistema vai  
970 continuar sem dialogo por um bom tempo, e por mais que existam esses dados no DEFAP, são  
971 dados que não servem para a FEPAM, isso é um dado objetivo, é lamentável reconhecer isso, mas  
972 mas isso é um fato, o que tem de dados no DEFAP não tem como ser absorvido no sistema da  
973 FEPAM, então eu proponho que a gente tenha o bom senso para entender que isso aqui é pra  
974 auxiliar o raio X, que a Neca com razão coloca aqui, e que é fundamental a gente ter um raio X, até  
975 pra gente poder fazer um balanço dessa atividade, desde que foi feito o processo de zoneamento da  
976 silvicultura, então o que a gente pede aqui é a compreensão dos conselheiros, de a gente tomar uma  
977 deliberação aqui, sendo que a deliberação de não prorrogação do prazo vai implicar em colocar na  
978 ilegalidade pequenos e médios produtores aqui no estado, decisão que este conselho tem absoluta  
979 autoridade para tomar se assim entender, e do outro lado da caso a gente queira prorrogar, eu acho  
980 que o razoável, na minha opinião, e já defendendo uma proposta, é a gente repor o que foi acordado  
981 na reunião anterior, e que em função do sinistro, fundamentalmente, não pode ser cumprido, então  
982 vamos retomar o pacto da reunião anterior, de três (3) reuniões, não de três (3) meses, os três (3)  
983 meses ficou mau colocado porque da a ideia de era os meses o problema, o problema é reuniões,  
984 portanto três reuniões da Câmara Técnica, é um prazo acho que razoável, já que, já foi acordado  
985 uma vez pra conseguir fazer este novo cadastramento, assim peço o bom senso dos conselheiros  
986 para a gente resolver este problema e evitar esse drama para pequenos e médios produtores. Esta  
987 aberta as inscrições. **Conselheiro não identificado:** Senhor presidente, uma questão de ordem. Eu  
988 não quero discordar do senhor, mas dentro do parecer que nós temos o pequeno agricultor não esta

989 ilegal... **Sr. Rafael Lameira:** Pode entrar na ilegalidade. **Conselheiro não identificado:** E não esta  
990 na ilegalidade, o que nós temos que ver, porque... **Sr. Presidente:** Não, eu estou dizendo os que não  
991 estão hoje cadastrados, é neste sentido. **Conselheiro não identificado:** Baseado no nosso Código  
992 Florestal Estadual, nove mil quinhentos e dezenove (9.519) que diz do cadastramento, nós estamos  
993 cadastrados, ou senão não existe aquela figura do DEFAP que faz o cadastramento. **Sr. Presidente:**  
994 É que infelizmente isso hoje é responsabilidade da FEPAM, e a gente não conhece esse cadastro, é  
995 lamentável dizer isso, mas o fato é esse. É um cadastro que pra nós é inexistente. **Sr. Rafael**  
996 **Lameira:** UFRGS. **Sr. Darci Campani:** Aqui nós temos quatro professores, ou professores  
997 aposentados da UFRGS. A UFRGS tem o sistema de graduação, sistema de pós-graduação, sistema  
998 de extensão, e cada um dos sistemas tem uma maneira diferente de dizer que o bolsista foi efetivo, e  
999 eu tenho bolsista, tem o sistema de pesquisa, porque que o TI da UFRGS ainda não unificou todos  
1000 os sistemas, porque não houve uma determinação política da reitoria dizendo, unifica. é isso o TI  
1001 não é culpado, TI atende uma demanda, nós temos um sistema serviço de proteção radiológica que  
1002 também esta migrando pra dentro do sistema. **Sr. Presidente:** Me desculpe, mas eu vou fazer a  
1003 defesa por ser um dos gestores, a determinação política existe desde do primeiro dia, a PROCERGS  
1004 não permite. **Sr. Darci Campani:** Ele foi feito dentro do CPD, e o CPD tem que migrar, eu acho  
1005 que realmente a gente não pode julgar os agricultores como fora do cadastro. Nós estamos  
1006 repassando para o agricultor, um ônus que é do estado... **Sr. Presidente:** Eu concordo  
1007 integralmente. **Sr. Darci Campani:** ...e o agricultor não tem que bater em guichês diferente do  
1008 estado porque esse banco de dados não conversa com aquele, então entendo eu que a gente esta  
1009 discutindo uma coisa que não havia porque discutir, Por exemplo eu vou lá fazer o meu  
1010 cadastramento pra fazer licenciamento no Recursos Hídricos, isso aí já foi resolvido, acho eu que  
1011 não precisa prorrogar, mas tem um entendimento administrativo que existem dois bancos de dados,  
1012 vamos trabalhar por algum tempo com dois bancos de dados o que é um ônus, até conseguir  
1013 fortalecer, e que haja um só banco da dados. **Sr. Presidente:** Campani eu gostaria de poder  
1014 endossar, até porque eu concordo plenamente com o que tu diz quanto a responsabilidade não ser  
1015 deles, mas hoje concretamente se bater na FEPAM perguntando se não esta cadastrado, a gente não  
1016 tem esse acesso, não tem, é objetivo. **Sr. Darci Campani:** Não tem um pen-drive que possa colocar  
1017 ali e usar em outro computador. **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** É que a PROCERGS trabalha em  
1018 cobbol. **Sr. Darci Campani:** O que? **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** Estou brincando. **Sr. Darci**  
1019 **Campani:** A senha dos funcionários de FEPAM que é ... ser liberada para que eles tenham acesso  
1020 ao cadastro, para que eles possam trabalhar os dois bancos de dados em conjunto. **Sr. Rafael**  
1021 **Lameira:** Ingá. **Sr. Ludwig Backup:** Eu acho injusto para nós conselheiros nos fazer cúmplices e  
1022 dar cobertura a um situação de incompetência administrativa da secretaria e do governo. Isso aqui  
1023 vocês tem que resolver com o governo do estado, com o executivo, não nos envolvam nisso, não  
1024 venham aqui buscar uma homologação disso, nós acabamos de fazer um início de sessão  
1025 maravilhoso, aqui, todo mundo ficou entusiasmado com as propostas de andamento, Mas isso não  
1026 tem nada a ver com a gente isso, resolvam vocês que são administradores, entende, se as pessoas  
1027 estão dizendo que tem o cadastro, acabou, pra mim como conselheiro acabou! Eu confio na  
1028 informação dele. **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** A proposta não é só o cadastro, nós tivemos uma  
1029 reunião em março sobre o cadastramento, e nesta reunião aportou duas propostas, e essas duas  
1030 propostas foram para a câmara técnica para haver um parecer, então este parecer tem que voltar para  
1031 o CONSEMA deliberar, porque as duas propostas que falam em cadastramento, mas falam em  
1032 outros itens, a isenção é importante porque, vinte e oito mil (28.000) agricultores plantam florestas e  
1033 vamos tentar licenciar, ter dois pés de eucalipto, ou um pé de eucalipto e um de acácia, tenho  
1034 dúvidas se há licença, mas dois pés é um povoamento, então qualquer agricultor que tenha o seu  
1035 bosque para subsistência tem fazer o licenciamento ambiental desse plantio, então é isso também a  
1036 outra discussão, até que ponto nós vamos descer na importância do impacto ambiental do plantio. E  
1037 a própria FEPAM fez essa proposta, de isenção, o que não quer dizer que o cara não vai cumprir a  
1038 lei, mas fica isento desse licenciamento, mediante uma declaração, e tem uma outra, que nós já  
1039 enfrentamos no CONSEMA e não passou, que é a questão de que esse pequeno plantio, que tem um  
1040 impacto local, de isso passar para os municípios, essa regra não passou aqui no CONSEMA, então é

1041 isso tudo que esta sendo decidido. **Sr. Ludwig Buckup:** Mas CPD é competência da FEPAM. A  
1042 câmara sabe qual é o papel dela. **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** Mas se a gente não votar hoje, nada  
1043 aqui, não tiver mais prazo, como é que fica? **Sr. Rafael Lameira:** Regimentalmente nós não temos  
1044 uma manifestação da Câmara Técnica, então nós temos dois encaminhamentos, ou a gente concede  
1045 um novo prazo para a Câmara Técnica, ou nós votamos as duas propostas de resolução. **Sr. Ivo**  
1046 **Lessa:** É preciso aquele prazo de três sessões, que devem ser dados agora. **Sr. Rafael Lameira:**  
1047 Nós tínhamos a inscrição do Marcelo Mossmann, depois, tinha mais algum inscrito, senão vamos  
1048 tentar encaminhar, com a fala da FEPAM. **Sr. Marcelo Mossmann:** Eu não sou membro desta  
1049 plenária, sou membro da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, mas o colega pediu que eu me  
1050 fizesse presente, a discussão da isenção me parece que não esta em questão hoje, parece que apenas  
1051 esta a questão de prorrogação, que deve ser submetido a esse plenário, o que me parece bastante  
1052 mais simples, e eu acho que provavelmente deve-se aprovar, até porque acho bastante difícil a gente  
1053 expressar alguma divergência, porque pelo que coloca a representação da FETAG, os grandes  
1054 responsabilizados é o usuário, e a proposta é de dar mais prazo para o cadastramento. Algumas  
1055 questões estão meio entrometidas, e em face a isso fica complicado o entendimento aqui hoje, mas  
1056 aí me parece bastante impertinente essa questão do banco de dados do DEFAP e da FEPAM, isso  
1057 deve ser realmente equacionado, é fundamental, agora realmente fica difícil decidir sem uma visão  
1058 dos dados, ou da inexistência de um banco de dados, ou algum documento a ser apreciado, acho que  
1059 a situação esta um pouco complexa pra deliberarem, pessoalmente sem uma orientação da câmara  
1060 técnica fica difícil, uma questão procedimental do estado... **(vários conselheiros falando ao mesmo**  
1061 **tempo).** **Sr. Rafael Lameira:** FEPAM depois Sociedade de Engenharia se inscreve, também, então  
1062 a gente tem que decidir como vamos encaminhar. **Sr. Marcelo Mossmann:** Só pra finalizar, uma  
1063 alternativa ... já que não se quer penalizar aquele que já esta cadastrado no DEFAP, mas não na  
1064 FEPAM, é a questão de prorrogar o prazo para o cadastro para aqueles que já estão no DEFAP, e  
1065 para aqueles que não tem nada, não se prorrogaria, é uma forma opcional, não sei se valida. **Sr.**  
1066 **Rafael Lameira:** FEPAM. **Sr. Carlos Fernando Niedersberg:** Vou falar agora estritamente como  
1067 presidente da FEPAM, e com as preocupações que o tema me traz, e pra isso trago uma proposta  
1068 objetiva para esse conselho de prorrogação , talvez por um prazo menos, mas porque algum tipo de  
1069 prorrogação, concretamente a FEPAM hoje não possui esses dados do DEFAP, volto a dizer que  
1070 tenho a pela confiança no Alexandre, mas como presidente da FEPAM, não posso me basear na  
1071 confiança no Alexandre, eu preciso ver esses dados, eu preciso saber que esses agricultores estão  
1072 cadastrados, para não ir lá a Patrulha Ambiental, amanhã e derrubar toda a plantação dele, hoje ela  
1073 pode fazer isso, ele não esta legalizado na FEPAM, certo, então eu não tenho condições como  
1074 presidente da FEPAM confiar apenas na palavra do Alexandre, por mais que pessoalmente eu  
1075 confie, então eu quero pelo menos um último esforço, que infelizmente eu não acredito, de tentar  
1076 unificar os sistemas, a gente vem tentando desde o primeiro dia de gestão, e a única alternativa é  
1077 através do SIRAN, onde demole tudo que tem e constrói um novo sistema unificado, os dois que  
1078 hoje existem não vão conversar, não tem jeito, eu não sei explicar o porquê, porque eu não sou da  
1079 área da informática, mas um ano e meio de tentativas prova que eu não vou conseguir amanhã fazer  
1080 isso, agora obviamente posso pegar as listagens manual do DEFAP e fazer essa conferência, isso é  
1081 possível de ser feito, agora como eu não conheço essa listagem, eu não quero sair desse conselho  
1082 com a insegurança de saber se esta listagem confere de fato com todas as propriedades rurais ou não  
1083 cadastradas nesse estado, então eu quero ter o direito, e peço que os conselheiros compreendam  
1084 isso, e votem pela prorrogação de um prazo, para conseguir segurança jurídica de que essa lista é  
1085 suficiente, aí sim passa a ser um problema estritamente administrativo, que de alguma maneira nós  
1086 vamos ter que resolver nem que seja a conferência manual, aí tudo bem, acho que o Darci tem razão  
1087 nisso, agora por enquanto essa informação chega pra mim hoje aqui nesta reunião pelas palavras do  
1088 Alexandre. Desculpa Alexandre eu não posso, apenas não posso com base na tua palavra, dizer que  
1089 esse cadastro é suficiente, eu preciso ter este prazo pra garantir, se for necessário fazer um outro  
1090 cadastramento, e esse agricultor poder fazê-lo **Sr. Rafael Lameira:** A Sociedade de Engenharia esta  
1091 inscrita e é a última, eu proponho que a gente faça encaminhamentos. **Sr. Fernando Hartmann:** Só  
1092 por coerência, a Câmara Técnica Recursos Atmosféricos conseguiu nesse CONSEMA, uma

1093 prorrogação pra apresentação de uma minuta, que não foi apresentada porque houve o sinistro e não  
1094 houve condições de reunião. E esse conselho deu essa prorrogação. Essa questão que nós estamos  
1095 analisando, esse conselho, e eu votei a favor, acho que todo mundo votou a favor de dar uma  
1096 prorrogação de três meses, ou de três reuniões, nós temos que ser coerentes, como eles não puderam  
1097 se reunir nós temos que dar os três meses de novo, eles não puderam se reunir, nós decidimos isso  
1098 que teríamos que dar pelo menos as três reuniões. Agora nós vamos tirar o tapete? Não foi culpa da  
1099 Câmara Técnica, seguro não cobre sinistro. Hoje para aí a discussão, nós estamos a uma hora  
1100 discutindo uma coisa que é muito simples, não é uma questão de fundo, se esta, ou não esta  
1101 cadastrado, é uma questão nossa, é uma decisão nossa. **Sr. Rafael Lameira:** UFRGS e por fim o  
1102 Corpo Técnico da FEPAM, e eu peço que encaminhem a questão objetivamente. **Sr. Darci**  
1103 **Campani:** A única discordância que eu tenho com o teu conteúdo é que eu estou preocupado com o  
1104 ônus de que é o cadastramento, se eu sou agricultor, e já me cadastrei e o estado vai me exigir que  
1105 eu me cadastre de novo, o ônus é meu. Se hoje há um cadastro, o conselho tem que entender que  
1106 existem dois cadastros, os dois cadastros funcionam em paralelo, vai ter que se trabalhar  
1107 manualmente, normalmente a liberação de senha resolve isso também, não sei. Tem que se trabalhar  
1108 a partir desses cadastros, o que provavelmente vai acontecer é que quem não esta cadastrado é igual  
1109 a zero virgula zero um por cento, e daí esses realmente estão fora, porque já tiveram tempo para se  
1110 cadastrar e não o fizeram, e aí esses zero virgula zero um por cento estão ilegais. **Sr. Ludwig**  
1111 **Buckup:** Uma manifestação de bom senso, nós estamos apresentando uma proposta de bom senso,  
1112 nós daríamos uma prorrogação de um mês, se o senhor fizer questão dois, para que todos estes  
1113 dados possam ser reunidos, e a informação. **(vários conselheiros falando ao mesmo tempo).** **Sra.**  
1114 **Edi Xavier Fonseca:** Voltando a ordem, existem duas propostas na Câmara Técnica, para serem  
1115 discutidas, e que envolvem tanto o prazo, quanto as dimensões, e é isso que me preocupa, hoje  
1116 definitivamente não vamos discutir o prazo, a minha sugestão é que a Câmara Técnica se reúna,  
1117 mas efetivamente se reúna e num prazo menor para discutir o conteúdo das duas propostas, e trazer  
1118 na próxima reunião. E aí a gente encerra esse assunto de prazo, existem propostas uma que veio da  
1119 FEPAM e outra que veio do Comitê de Bacias, FARSUL e FETAG que foram para ser analisados  
1120 pela câmara técnica, e a câmara técnica não se reuniu. **Sr. Ivo Lessa:** Não teve quórum. **Sra. Edi**  
1121 **Xavier Fonseca:** Não teve quórum, então o que vocês tem que garantir é que tenha quórum na  
1122 câmara técnica, que discuta todos os itens previstos nestes dois documentos e que tragam aqui, no  
1123 mínimo na próxima reunião, pra gente votar, quer se acelere o processo e que envolva todos os  
1124 aspectos que estão sendo discutidos. **(vários conselheiros falando ao mesmo tempo).** **Sr. Daniel**  
1125 **Chies:** Primeiramente as reuniões, todas as reuniões haviam sido suspensas. **Sr. Rafael Lameira:**  
1126 Teve uma sem quórum. **Sr. Daniel Chies:** Depois voltou-se atrás e começou-se, mas isso já havia se  
1127 passado um bom tempo, e daí veio um parecer, e começamos a fazer a discussão, não foi  
1128 simplesmente por falta, por não ter quórum, mas sim houve uma determinação de suspensão de  
1129 todas as reuniões. **Sr. Presidente:** Eu na minha opinião, a proposta da Neca e do professor são  
1130 absolutamente complementares, eu acho que o importante aqui gente, não é a gente se prender no  
1131 prazo temporal, é tencionar a câmara e, acho que tem toda a disposição dela, de que produza seu  
1132 trabalho, penso que no espírito da aprovação de março, três reuniões acho que é suficiente, mas que  
1133 façam três reuniões o mais breve possível, de preferência em um mês com tolerância de dois, para  
1134 trazer o tema "mastigado" pra gente poder deliberar aqui, pode ser esse encaminhamento. **Sra. Edi**  
1135 **Xavier Fonseca:** Para garantir o quórum da reunião, para que efetivamente aconteça, que a  
1136 Secretaria Executiva do CONSEMA se proponha a ligar para cada um dos membros da câmara  
1137 técnica, e assegurando a presença dos conselheiros, o que tem acontecido na câmara técnica... **Sr.**  
1138 **Rafael Lameira:** Me perdoem, mas agora eu vou me manifestar, todas as reuniões, todas as  
1139 câmaras técnicas, todas as reuniões do CONSEMA são convocadas por telefone, por e-mail,  
1140 inclusive as pré-CONSEMA foram por ofício, inclusive registrado. **Sr. Paulo Brack:** Manda uma  
1141 convocação por escrito, e tudo bem, já foi chamada. **Sr. Presidente:** Eu acho que tem que se fazer  
1142 um esforço somado de e-mail e telefone, acho correta a manifestação, para todos os conselheiros.  
1143 **Sr. Alexandre Scheifler:** Mas manter um local fixo. **Sr. Presidente:** Acho a sugestão da FETAG é  
1144 ótima, nós estamos nessa crise de não ter prédio, então que aqui alguém propõem, ou coloca sua

1145 casa, digamos assim, a disposição para fazermos a reunião em tal local, alguém sugere algum local?  
1146 **Sr. Fernando Hartmann:** A Sociedade de Engenharia. **Sr. Presidente:** A Sociedade de  
1147 Engenharia. **Sr. Rafael Lameira:** Todas as câmaras técnicas? (Inaudível). **Sr. Rafael Lameira:**  
1148 Tudo bem, Sociedade de Engenharia, obrigado! **Sr. Presidente:** Então já esta marcado, na  
1149 Sociedade de Engenharia. Datas acho que já podiam acordara aqui, para garantir a primeira reunião,  
1150 acordar aqui a primeira data. **Sr. Ivo Lessa:** Segunda segunda-feira do mês! **Sr. Presidente:** Esta  
1151 bem, mas que dia é? que eu vou marcar aqui! (**vários conselheiros falando ao mesmo tempo**). **Sr.**  
1152 **Rafael Lameira:** Qual é o dia? **Sr. Ivo Lessa:** Dia nove (9 de julho). **Sra. Edi Xavier Fonseca:** A  
1153 AGAPAN coloca sua sala a disposição. **Sr. Presidente:** Obrigado AGAPAN. Dia nove (9 de julho)  
1154 então esta marcada a primeira reunião desta câmara, pronto. Horário, também para não ter nenhuma  
1155 dúvida. **Sr. Ivo Lessa:** As quatorze horas (14:00h). **Sr. Presidente:** As quatorze horas (14:00h)  
1156 pronto. Então dia nove (9 de julho) as quatorze horas (14:00h) na Sociedade de Engenharia, fica a  
1157 primeira reunião da câmara técnica, pode ser esse encaminhamento. peço para que os conselheiros  
1158 que concordam com o acordado, levantem seus crachás. Em regime de votação. **Sr. Rafael**  
1159 **Lameira:** Vinte e dois (22) votos favoráveis. **Sr. Presidente:** Quem discorda? Nenhum voto  
1160 contrário. Quem se abstêm? Obrigado pela compreensão de todos! Aprovado o prazo de dois meses  
1161 para cadastro e para as discussões na Câmara Técnica Permanente de Biodiversidade e Política  
1162 Florestal. Último ponto, ponto sugerido pelo Ingá, dentro da lista de quatro sugestões que o Paulo  
1163 aqui leu, a gente já achou por bem acatar, havia possibilidade tempo, como de fato se demonstra ter,  
1164 para debater o primeiro ponto, e que é um ponto bastante relevante que o CONSEMA tenha pelo  
1165 menos as informações, que é o que esta sendo sugerido aqui pelo Ingá. O ponto sugerido é as  
1166 irregularidades verificadas no licenciamento no Litoral, em outubro de dois mil e onze (2011) e os  
1167 resultados da operação "Ouro Verde" realizada pelo ministério Público Estadual. Bom pra que não  
1168 conhece o histórico, em outubro do ano passado, foi desencadeada essa operação pelo Ministério  
1169 Público Estadual e Polícia, que resultou no indiciamento. **Conselheiro não identificado:** Para que  
1170 não tenha dúvida, e acho que tem que ficar claro que as reuniões e o prazo de dois meses, é isso? **Sr.**  
1171 **Presidente:** Com relação as reuniões, são três reuniões no menor prazo possível. Bom essa  
1172 operação resultou em um processo criminal em relação ao antigo coordenador do balcão, a qual esta  
1173 respondendo esse processo e que em alguns dos processos envolvidos, também envolve outros  
1174 servidores da FEPAM, lotados naquele balcão, depois por decisão administrativa, oriunda deste  
1175 fato, ele foi deslocado do balcão, certo, ele não esta mais exercendo atividades de licenciamento,  
1176 tem uma comissão de sindicância tratando internamente do assunto e todos os processos de dois mil  
1177 e sete (2007) até o período da operação, que é outubro de dois mil e onze (2011), passam por um  
1178 processo de revisão dentro da FEPAM, foram constituídas equipes para dar conta de conseguir  
1179 revisar todos esse processos, o que obviamente tem gerado bastante conflito com o setor,  
1180 principalmente imobiliário do litoral, porque todos os processos estão parados, em certa medida,  
1181 não estão parados porque estão sendo analisados pela casa, não estão tendo nenhuma consequência,  
1182 não tem nenhuma LP, nenhuma LI emitida ou validada desde que este processo se iniciou. É um  
1183 processo que a gente tem a expectativa de conseguir concluir internamente até o final de agosto, a  
1184 revisão de todos esses processos, a parte criminal não nos diz respeito, não estamos tendo nenhum  
1185 tipo de informação, nem de contato para saber como ela esta transcorrendo, e para tentar resolver ou  
1186 minimizar os problemas advindos daí, porque obviamente o balcão ficou mais esvaziado, e com  
1187 justificadas razões mais temeroso, nas suas ações, então agora as duas ações que a gente esta  
1188 tentando tomar, para retomar em ritmo razoavelmente no balcão, é a contratação de quarenta e cinco  
1189 (45) novos servidores, já autorizadas pelo Governador Tarso Genro, para reequipar os nossos  
1190 balcões, a dificuldades, isso significaria para o litoral, cinco ou seis novos servidores, o que daria  
1191 um novo folego para aquele balcão, a dificuldade é que não existe mais um plano de cargos e  
1192 carreiras, salários da FEPAM, técnicos de nível dois (2), só existe a possibilidade de noventa e oito  
1193 (98) vagas de técnicos de nível um (1), Em uma avaliação política da presidência, minha, acha que  
1194 seria muito ruim, fazer uma contratação de técnico de nível um (1), porque isso iria significar o que,  
1195 servidores ganhando muito menos que o outro, fazendo a mesma coisa, então pra não fazer essa  
1196 contratação de técnico de nível um (1), foi encaminhado para a Assembleia Legislativa, um Projeto

1197 de Lei de conversão de todos os nossos noventa e oito (98) cargos de nível um (1) para técnicos de  
1198 nível (2), para quem não sabe o que é que quer dizer isso, técnico de nível um era uma figura de  
1199 recém formado, que não tinha experiência; técnico de nível dois (2) uma experiência de seis (6)  
1200 meses, o que é uma coisa que não faz o menor sentido e que repercute do ponto de vista financeiro  
1201 muito, o técnico de nível um (1) ganharia uma miséria, e o técnico de nível dois (2) mal. Certo. Essa  
1202 situação precisa ser equacionada através de um Projeto de Lei, enviado para a Assembleia e que tem  
1203 o acordo de todas as Bancadas para aprovar, o problema que ano passado a gente tinha esse mesmo  
1204 acordo com relação a Lei que isentava o servidor da responsabilidade civil e criminal, de fato foi  
1205 aprovado por unanimidade, mas ingressou em maio e foi aprovado em dezembro, então a gente vai  
1206 tentar fazer com que esse processo seja o mais acelerado possível dentro da Assembleia, é disso que  
1207 depende a contratação dos quarenta e cinco (45) servidores, existe "estoque" de concursados para  
1208 preencher quase todas essas vagas, não sei se vão ser preenchidas porque os concursados quando o  
1209 fizeram, quando fizeram o concurso, fizeram pensando em ser lotados aqui em Porto Alegre, então  
1210 obviamente na medida em que for oferecida vaga no interior, depois de fazer o processo, a gente vai  
1211 saber se eles vão querer ou não ocupar essas vagas, então esta nessa situação esse ponto dos  
1212 servidores, e a outra medida que a gente também adota ao lado disso, e que já foi, mais ou menos,  
1213 debatido aqui para o Lago Guaíba, o zoneamento vai ter início, esperamos, finalmente, do ponto de  
1214 vista de execução, início ele já está tendo, a Neca participa do grupo, e sabe disso, o Diego também  
1215 deve estar no grupo? Tem um grupo dentro da FEPAM, debatendo os pilares do zoneamento, agora  
1216 a execução dele todo mundo sabe depende fundamentalmente de recursos, os recursos que  
1217 esperamos estão sendo aportados agora, e com esse quinze milhões que vão ser aportados, quatro  
1218 pedaços do zoneamento, quatro recortes desse zoneamento vão ter absoluta prioridade, vão iniciar  
1219 de imediato, porque a experiência que eu vi de zoneamento lá da metade norte do Pará, que seria o  
1220 equivalente ao zoneamento do Rio Grande do Sul, em termos de área com uma diversidade até  
1221 menor, pra realizar levou sete anos para ser feito, o conjunto do zoneamento, então para conseguir  
1222 dar resposta mais rápida para algumas questões mais prementes, os quatro prioritários vão ser  
1223 Litoral Norte, Lago Guaíba, Rio dos Sinos e Zona Sul em função do Polo Naval. Então esses quatro  
1224 recortes vão ter uma maior celeridade no processo, certo. Então são estas situações que nós estamos  
1225 desenhar para retomar uma situação de normalidade que hoje não existe no Litoral Norte. A FEPAM  
1226 hoje tem absoluto débito com o Litoral Norte, reconhece esse débito, seja com o setor produtivo,  
1227 seja com os impactos causados no meio ambiente, então precisamos ver como é que a gente  
1228 consegue revisar, esses dois problemas causados lá no Litoral Norte. **Sra. Ana Rosa Severo Bered:**  
1229 Fernando esse projeto que tu falou já está protocolado na Assembleia, tem número esse projeto dos  
1230 funcionários? **Sr. Presidente:** Não, protocolo ainda não tem porque a Casa Civil, está justamente  
1231 com a Assembleia construindo... Sim esta na Assembleia! Mas não esta no sentido de número. **Sra.**  
1232 **Ana Rosa Severo Bered:** Mas não esta disponibilizado para consulta. **Sr. Presidente:** Isso! Porque  
1233 estão construindo justamente, a Casa Civil, topa colocar como, aqueles projetos prioritários, como é  
1234 o termos que se usa, mesmo? Me "fugiu" o nome agora. Projetos em Regime de Urgência. **(vários**  
1235 **conselheiros falando ao mesmo tempo).** **Sr. Presidente:** Como o Paulo solicitou, gente, mesmo  
1236 não tendo mais quórum, por favor Paulo a palavra é sua. **Sr. Paulo Brack:** De qualquer maneira eu  
1237 acho o seguinte. Eu estou muito preocupado porque, a gente sabe dos esforços, e parabenizamos aí  
1238 a Fundação, e acho muito importante que o CONSEMA, acho que é dessa maneira que a gente acha  
1239 interessante que a gente este retorno, essa transparência, acho que fica claro pra nós, e dá  
1240 tranquilidade, parece que o licenciamento está parado enquanto não resolver esta situação, então pra  
1241 nós, digamos assim, parcialmente isso é bom, mas por outro lado a gente precisaria que apontasse  
1242 para uma situação que, por exemplo, existem áreas prioritárias lá ... tinha um grupo de trabalho que  
1243 esta o Ministério Público Estadual, a própria FEPAM, um grupo que vem trabalhando a muito  
1244 tempo pra identificar essas áreas, é importante que a gente não espere o zoneamento e defina uma  
1245 prioridade do ponto de vista de identificar essas áreas que sobraram, porque a gente sabe que grande  
1246 parte do Litoral Norte já foi, digamos assim, sessenta (60%) ou setenta (70%) por cento já esta  
1247 comprometida, não tem o que fazer, agora esses trinta (30%) por cento, algumas áreas ainda  
1248 mantém atributos de biodiversidade muito interessantes e isso foi identificados por alguns trabalhos,

1249 então eu acho importante a gente dar a continuidade, tentar trazer esse grupo de trabalho, com o  
1250 nosso comprometimento, poderíamos chamar o Ministério Público e de novo a FEPAM, a gente  
1251 gostaria de fazer parte de integrar esse grupo pra tratar essas questões, já que a gente sabe de vários  
1252 empreendimentos aí que houve ações, a gente mesmo fez parte de algumas delas, então a gente  
1253 gostaria que esse grupo de trabalho voltasse a trabalhar e identificasse essas áreas, até pra não  
1254 esperar o zoneamento, se a gente for esperar cinco anos ou quatro anos, essas áreas vão estar  
1255 depreciadas, inclusive, independente do licenciamento, porque a gente sabe que lá na ponta tem que  
1256 ter alguma coisa de proteção, a brigada, a Patrulha Ambiental, tem que estar ali constantemente, não  
1257 deixando que aconteça no meio da noite, na calada da noite, a destruição que a gente sabe que esta  
1258 acontecendo. Então esse é um aspecto, do ponto de vista, não sei se o Marcelo, ele também  
1259 acompanha colocar alguma coisa em relação a isso. **Sr. Marcelo Mossmann:** Em primeiro lugar é  
1260 parabenizar porque realmente o procedimento adotado é extremamente adequado, geralmente a  
1261 gente crítica a falta do zoneamento ambiental, ... e também não cabe aqui a gente criticar a FEPAM  
1262 por essa questão, porque ficou bem evidente que é uma situação, é um situação bem pontual que  
1263 ocorreu um desvio de função, tanto que foi parar no Ministério Público com processo criminais e  
1264 que ocorreu durante o governo anterior inclusive, justamente, a partir deste governo, foi no governo  
1265 anterior, nós entramos com uma ação, uma Ação Civil Pública, essa ação teve o amplo apoio do  
1266 próprio Ministério Público Federal quanto do IBAMA que ingressou com a ação como autor ao  
1267 nosso lado, ao lado do Ingá, a liminar que a gente queria, acabou sendo revogada, agora esta no  
1268 STJ, porque a gente briga por recurso, pela ... nacional é bastante, porque aquela obra não poderia  
1269 estar acontecer no lugar que esse servidor, que foi afastado por vocês, muito bem feito, esse  
1270 servidor licenciou sozinho, no "canetaço" literalmente, pra liberar essa obra, totalmente ilegal, e que  
1271 infelizmente destruiu ali, nós tínhamos um ecossistema belíssimo ali, nós temos isso registrado, não  
1272 somente por laudos periciais, mas por fotografias e vídeos, era uma área muito bonita e em um local  
1273 extremamente acessível a comunidade, que aproveitava aquela área junto ao mar. Nesse processo  
1274 inicial eu tive a oportunidade de inquerir como testemunha esse servidor que foi afastado, e uma  
1275 série de outros servidores da FEPAM que participaram do licenciamento ambiental, principalmente  
1276 fiz questão de chamar os servidores da FEPAM que participaram da análise desse empreendimento,  
1277 porque a FEPAM ela indeferiu o empreendimento nesse local, e num segundo momento esse  
1278 funcionário efetivamente deu um "canetaço" muito grande, então após ouvido os funcionários da  
1279 FEPAM, esse funcionário foi processado criminalmente, ficou evidente as divergentes posições, e  
1280 ainda ficou evidente que existia um corpo técnico qualificadíssimo na FEPAM, porque os técnicos  
1281 da FEPAM acionados pelo juiz da vara criminal, chegaram lá e apresentaram documentos sólidos  
1282 do litoral, e apresentaram sua qualificação, fizeram um curso junto ao Ministério do Meio Ambiente  
1283 de zona costeira, participaram do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, assim ficou claro que  
1284 existia um grupo na FEPAM, se eu não me engano era de um Diretor de Serviços, que agia ali no  
1285 litoral, um grupo de técnicos de carreira extremamente qualificados, e esse grupo de técnico foi  
1286 afastado durante este governo anterior, que não tem nada a ver com o governo atual, foi afastado e a  
1287 competência passou infelizmente para esse servidor que agora também foi afastado em função desse  
1288 processo criminal, então eu pergunto, e parabenizo também pela iniciativa de contratação desses  
1289 servidores, pela melhoria de salários, tudo isto que esta sendo buscado, mas pergunto também se, e  
1290 já a título de sugestão, se não seria bastante oportuno também reconduzir, que esses licenciamentos  
1291 passem por este corpo de funcionários, que eu acho que ainda estão na FEPAM que esse grupo seja  
1292 recolocado na posição de analisar esse licenciamento, me parece que já existe um grupo técnico ...  
1293 pra que seja restabelecido este grupo dentro da FEPAM que é um grupo qualificado e legítimo para  
1294 realizar esse licenciamento. **Sr. Presidente:** Só um esclarecimento. quanto ao que tu esta dizendo,  
1295 na verdade, esse grupo qualificado, concordo plenamente, da qual a Neca faz parte, ele foi  
1296 esvaziado nas suas atribuições, mas nunca foi um grupo que estivesse a frente do licenciamento,  
1297 certo, era chamado de Departamento de Qualidade da FEPAM, que é quem instrui os grandes  
1298 parâmetros pra o licenciamento ambiental, mas não executa o licenciamento. Tenho tentando na  
1299 minha gestão, espero que os servidores concordem comigo, e se não concordarem não é nenhum  
1300 problema, divergência é obvio que é democrática, estou tentando revalorizar este departamento, eu

1301 acho que a qualidade é chave para a FEPAM, tenho tentado colocar novos servidores e revalorizar  
1302 coisas como, por exemplo, o PACE - Programa Ar, Clima e Energia, um excelente convênio feito na  
1303 gestão anterior, não tenho nenhum problema em reconhecer isso, para debater a qualidade do ar, era  
1304 feito a margem do DQA, era um grupo externo que debatia, na minha gestão o DQA esta de posse  
1305 da condução do PACE, então tenho tentado revalorizar o DQA, então este espírito que tu esta  
1306 colocando, esta absolutamente contemplado, quanto a sugestão do Paulo, Paulo, não vou criar um  
1307 grupo pra isso, o grupo é o grupo que vai realizar o zoneamento que todos eles tem a explicita  
1308 orientação de que é um zoneamento aberto para a sociedade, então vocês tem todo o direito de  
1309 participar nesse processo que o grupo do zoneamento vai estar tratando e eu tenho mais otimismo  
1310 que tu, em relação a esses quatro zoneamento, de que sejam bem mais rápidos, o conjunto do  
1311 zoneamento acho que vai ser longo mesmo, agora eu quero que esse grupo que esta fazendo o  
1312 zoneamento que ele seja permeável a toda a sociedade, que toda a sociedade possa debater e  
1313 discutir, para todos os interesses serem lá resolvidos e que o zoneamento contemple de fato o que é  
1314 o Rio Grande do Sul, no seu dinamismo econômico social e ambiental, então por favor sinta a porta  
1315 aberta, tem o Diego aqui do lado na reunião pra ser acolhido toda e qualquer sugestão de vocês,  
1316 sintam-se a vontade pra frequentar o ambiente de FEPAM e levar para os técnicos que fazem parte  
1317 do grupo do zoneamento todas as sugestões que vocês tem com relação a medidas emergenciais e  
1318 de médio prazo, de longo prazo, porque eu acho que no zoneamento do litoral, pra mim vai ficando  
1319 claro que um grande debate vai ser enfrentado, que é o esgotamento sanitário, o que é que se faz  
1320 com ele, esse vai ser o grande xis da questão, e obviamente outras medidas vão ter que ser tomadas  
1321 de imediato como tu sugeres, e o grupo tem absoluta autonomia pra tomar essas medidas. Ok!  
1322 **Conselheiro não identificado:** Dentro desse zoneamento que já é decreto do Governo Federal, que  
1323 eu conheço a intensão do atual governo de realizá-lo de deixar em grande parte pronto. **Sr.**  
1324 **Presidente:** Eu acredito que esse quatro nós consigamos concluir, o resto vamos deixar ao legado.  
1325 **Conselheiro não identificado:** é uma coisa muito grande, e dentro do preceito que você começou  
1326 no inicio, que eu gostei muito, de deixar esse Conselho Estadual do meio Ambiente, forte e com  
1327 uma agenda de longo prazo, estabelecendo aquilo que realmente tem que ser discutido para o  
1328 desenvolvimento desse estado, considerando a politica industrial do estado do rio grande do Sul,  
1329 implantada por esse governo, colocando as secretaria que ele assim colocou de desenvolvimento e  
1330 produção e investimento, Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, considerando a  
1331 atuação da FEPAM, contando que nós vamos ter uma revisão do zoneamento ambiental da  
1332 silvicultura como estabelece a vossa resolução do CONSEMA eu acho que os preceitos,  
1333 considerando que a própria Rio Mais Vinte que você colocou e colocou e eu concordei contigo o  
1334 que é que lá foi discutido. chegou a hora do CONSEMA, também de seus conselheiros, me  
1335 permitem dizer assim, pensarem num desenvolvimento sustentável, não haver, me perdoem as  
1336 apostrofes, o grenalismo que sempre existiu aqui dentro, nós temos que pensar no social, no  
1337 econômico e no ambiental, porque a linha é essa defendida dentro do governo de União ate aqui o  
1338 nosso estado eu acho que chegou a hora da pauta, que é agricultura, a pauta ser não conselho de  
1339 meio ambiente, o conselho é do meio ambiente, mas com o conceito de desenvolvimento  
1340 sustentável, e isso eu não vejo. **Sr. Presidente:** Desculpem pessoa, mas devido a hora e não termos  
1341 mais quórum, acho que todo mundo foi embora, dou por encerrada a reunião, muito obrigado!

---

1342  
1343  
1344  
1345  
1346  
1347 Carlos Fernando Niedersberg  
1348 FEPAM  
1349  
1350  
1351  
1352

1353  
1354  
1355  
1356  
1357  
1358  
1359  
1360  
1361  
1362  
1363  
1364  
1365  
1366  
1367  
1368  
1369  
1370  
1371  
1372  
1373  
1374  
1375  
1376  
1377  
1378  
1379  
1380  
1381  
1382  
1383  
1384  
1385  
1386  
1387  
1388  
1389  
1390  
1391  
1392  
1393  
1394  
1395  
1396  
1397  
1398  
1399  
1400  
1401  
1402  
1403  
1404

---

Lisiane Becker  
MIRA-SERRA

---

Alexandre Scheifler  
FETAG/RS

---

Edi Xavier Fonseca  
AGAPAN

---

Rafael Ferreira  
FIERGS

---

Ludwig Backup  
IGRE

---

Fernando Hartmann  
SERGS

---

Paulo Brack  
INGÀ

---

Ivo Lessa  
FARSUL

1405  
1406  
1407  
1408  
1409  
1410  
1411  
1412  
1413  
1414  
1415  
1416  
1417  
1418  
1419  
1420  
1421  
1422  
1423  
1424  
1425  
1426  
1427  
1428  
1429  
1430  
1431  
1432  
1433  
1434  
1435  
1436  
1437  
1438  
1439  
1440  
1441  
1442  
1443  
1444  
1445  
1446  
1447  
1448  
1449  
1450  
1451  
1452  
1453  
1454  
1455  
1456

---

Silvana Favreto  
SEDUC

---

Rui Dick  
SEINFRA

---

Alexander Cenci  
SEAPA

---

Carlos Arthur Hauschild  
SDPI

---

Eduardo Osório Stumpf  
Fórum dos Comitês de Bacias Hidrográficas

---

Angelo Antonio Viera da Silva  
SSP

---

Daniel Chies  
Amigos da Floresta

---

Laurie Fofonka Cunha  
SEPLAG

1457  
1458  
1459  
1460  
1461  
1462  
1463  
1464  
1465  
1466  
1467  
1468  
1469  
1470  
1471  
1472  
1473  
1474  
1475  
1476  
1477  
1478  
1479  
1480  
1481  
1482  
1483  
1484

---

Paulo José Gallas  
SCIT

---

Luiz Ernesto Grillo Elesbão  
CREA/RS

---

Darci Campani  
Instituição Universitária Pública

---

Mauro Kruter Kothar  
Secretaria da Saúde

---

Ana Rosa Severo Bered  
ASFEPAM – Corpo Técnico